Teixeira vai à Brasília e define nomes na volta

Página 2

Convenção do PP será hoje

O Partido Popular faz hoje em sua sede, à rua Afonso Pena sua convenção regional, quando, segundo nota expedida pela direção, deverá definir os nomes dos candidatos ao Senado, Câmara Federal e Assembléia. A reunião inicia oito e acaba 17 horas, devendo estarem presentes representações de todos os diretórios municipais. Os candidatos definidos hoje deverão no entanto esperar a decisão [illegible] sobre a incorporação.

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXIV - Porto Velho, Estado de Rondônia - domingo 7, segunda 8/02/1982 — Nº 13.48

A TRAGÉDIA DE CACOAL

Um mês para apurar explosão do quartel

CACOAL — O capitão Otávio Pinto Azevedo, do Comando-Geral da PM de Rondônia e encarregado do IMPM que apura a explosão da dinamite que destruiu o quartel de Cacoal e matou 11 pessoas, informou ontem que "a única certeza para o fato é que tudo tenha sido um acidente".

— A prova mais concreta é o laudo pericial que está sendo feito em Porto Velho e que não sei quando ficará pronto. Apesar de depoimentos de várias testemunhas, não se pode afirmar que a explosão ocorreu devido a um curto-circuito na instalação elétrica. Apenas o laudo poderá dizer isso — acrescentou.

Ele disse que pretende concluir o inquérito no prazo regulamentar de 30 dias, ouvindo testemunhas e os 20 soldados da guarnição da cidade que sobreviveram. Dez PMs e um civil morreram na explosão.

— Pelo relacionamento atual da PM com a população acho muito difícil que possa ter ocorrido uma sabotagem. Houve vários atritos entre a PM e a população mas há muito tempo, antes de o comando ser assumido pelo tenente Rui Teixeira, que era muito estimado pelo seu trabalho — disse o capitão.

INDENIZAÇÃO

O prefeito Almeida Neto disse que o Governo estadual e a Prefeitura indenizarão todos os atingidos pela explosão. Também os reparos nas casas atingidas, o enterro, as missas e as despesas com translado dos corpos serão cobertos por verbas públicas.

Segundo ele, o quartel da PM "era o lugar mais seguro para se guardar a dinamite". O prefeito acrescentou que apenas o tenente Rui tinha a chave da cela onde estava a dinamite, tendo preferido mantê-la ali, a guardá-la numa igreja ou no escritório do Incra, porque acreditava que um acidente nestes dois últimos locais seria mais grave.

TRISTEZA

Ontem, a cidade mostrava sua tristeza com a tragédia. No local onde era o quartel, inúmeras pessoas foram ver mais uma vez o que havia restado. Várias caminhões e tratores estavam limpando o local, ainda com três das viaturas policiais queimadas e com restos de tijolos, concreto e ferro retorcido.

Alguns soldados da PM, sentados em frente ao que restou do quartel, lamentavam o ocorrido. O cabo Durval Pereira da Mata, com lágrimas nos olhos, contou como soube do acidente. Ele mora a 250 metros do local.

— Eu estava dormindo e ouvi um barulho estranho. Levantei meio tonto e perguntei para a vizinha, também despertada pelo barulho, o que era. Ela disse que devia ser trovão. Acreditei e fui dormir de novo.

Logo depois, o cabo ouviu um menino da vizinha gritar que o quartel da PM tinha explodido. Ele se vestiu e saiu correndo para ver o que tinha acontecido.

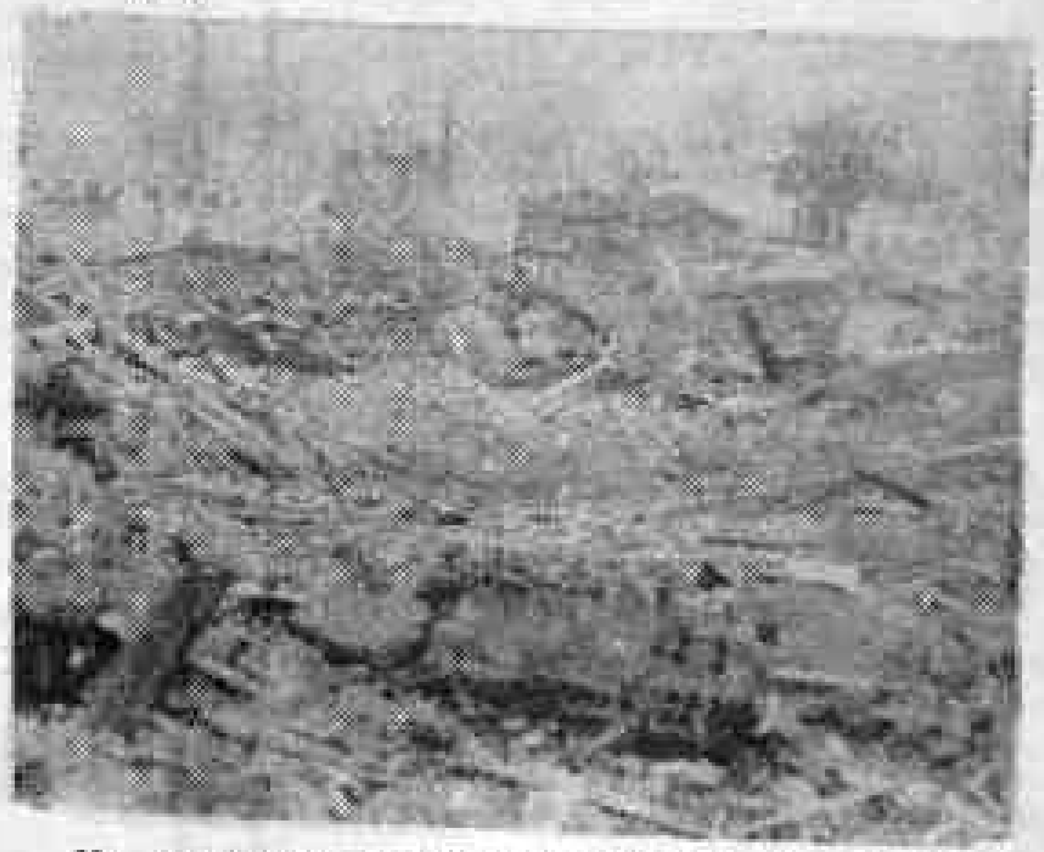
— Não acreditei. O quartel não existia mais — disse ele, emocionado, caminhando entre as ruínas.

Ele afirmou não acreditar em sabotagem, dizendo que a explosão foi "apenas um acidente". Segundo ele, não havia motivos para se explodir o quartel.

— Por que eles iam explodir? Nós defendemos a população.

A mulher do soldado Moacir Maria não se perdoava pelo fato de ter brigado com o marido na noite anterior à explosão; com isso, ele saiu de casa e resolveu dormir no quartel.

— Vou ficar aqui na cidade, com minha família. O Moacir era PM desde que chegou aqui, vindo do Maranhão, em março do ano passado. Ele gostava muito de ser polícia. Por isso, nós brigamos, e por isso ele morreu na explosão — desabafou ela, que estava casada há um ano e um mês e não tem filhos.



Nos escombros da explosão de Cacoal podem estar a resposta para uma questão importante: como aconteceu? (Foto Arquivo)

ASTER DEBATE PROGRAMAS EM SEMINÁRIO

Com o objetivo de propiciar a todas as áreas de trabalho maior o conhecimento destas linhas de ação, suas relações de envolvimento e apoio entre si, além de implantar programas locais e regionais, a Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural, Aster, vai realizar de oito a 13 deste mês o Seminário de Planejamento e Extensão Rural.

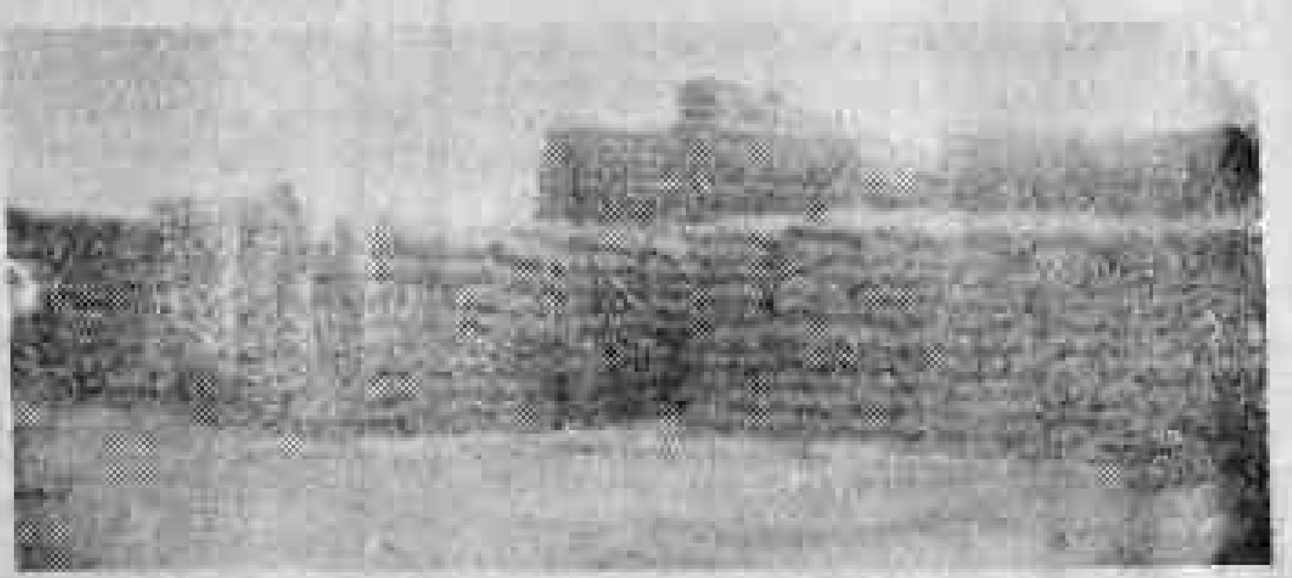
O seminário consta no programa de capacitação de recursos humanos para o quadro de pessoal. O encontro vai ter a presença do diretor-administrativo da Embrater, Marcos Carvalho Pereira.

Página 3

Pequena capacidade de estocagem pode prejudicar produção

No ano passado a Cibrazem teve capacidade de estocagem de apenas 22% da produção de grãos e este ano o aumento não será muito grande, o que continuará causando prejuízos para o sistema agrícola já abalado com as denúncias constantes da ausência de crédito suficiente e rápido para utilização pelo colono. De qualquer forma, garante o presidente da Codaron, William Cury, que a agricultura será ainda a grande suporte econômico do Estado que agora vai ativar a implantação do Distrito Industrial, procurando dessa forma uma solução urgente para a questão.

Página 3



Sem local coberto para armazenamento, os sacos de grãos ficam mesmo ao ar livre protegidos algumas vezes por lonas. (Arquivo)

Telê convoca seleção dia 21 de abril

O técnico Telê Santana e os outros membros da comissão técnica definiram com o presidente da entidade, Giulite Coutinho, e o diretor de futebol Medrado Dias todo o programa da seleção brasileira até a Copa do Mundo da Espanha. A estréia do Brasil será dia 14 de junho, contra a União Soviética, em Sevilha.

Telê Santana convocará 22 jogadores que irão à Copa dia 21 de abril. Imediatamente começarão os exames médicos e testes de avaliação física para aqueles cujos clubes não estiverem disputando a final da Taça de Ouro.

A apresentação geral, porém, só acontecerá dia 29 de abril. Os jogadores que não tiverem realizado os exames e testes terão dois dias livres para isso, enquanto os outros farão treinamentos leves. Dia 30, todos seguirão para a Toca da Raposa, a concentração do Cruzeiro em Belo Horizonte.

A seleção ficará na Toca da Raposa de 29 de abril a 18 de maio. Neste período, haverá três amistosos — até agora, só um confirmado: dia 5 de maio, contra Portugal, provavelmente em São Luís. Os outros dois ainda estão na dependência de entendimentos entre a CBF e os países convidados (Romênia, Suécia e Suíça).

Depois de cada amistoso, Telê confirmou que os jogadores terão dois dias de folga. O embarque para Portugal acontecerá dia 20 de maio, com a seleção fazendo um período de aclimatação — provavelmente na cidade de Sintra — até o dia 7 de junho pela manhã. Após o almoço, a delegação viajará para Sevilha, concentrando-se no Parador de Carmona, até o dia da estréia contra a URSS.

15 MILHÕES DO CEBRAE PARA MICROEMPRESAS

Vilhena foi o município que mais produziu no total dos 30 mil metros cúbicos de mogno, exportados no ano passado. A informação é do Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa de Rondônia, Ceag/RO.

O diretor executivo da Ceag, Lucindo Quintans, garantiu que a exportação foi possível através do órgão em atividades incluídas no Programa Nacional de Exportação-Pronaex, ao qual estão ligadas cerca de 50 empresas madeireiras. Lucindo vai hoje ao Rio de Janeiro onde reunirá com técnicos do Centro Brasileiro de Apoio à Pequena e Média Empresa, Cebrae, e da Secretaria do Planejamento da Presidência da República, para negociar mais oito milhões de cruzeiros a serem utilizados em Rondônia pela Ceag.

RECURSOS

Já é certo que o órgão em Rondônia receberá 15 milhões de cruzeiros destinados à aplicação em capital de giro, ativo fixo e crédito orientado para os microempresários do setor.

Página 3

A exportação de madeira vem rendendo boas divisas. (Arq.)

CARNAVAL: PUNIÇÃO PARA QUEM NÃO CUMPRIR HORÁRIO

Incluindo as escolas de samba, 15 agremiações fazem o desfile do carnaval de rua deste ano. Em reunião que aconteceu ontem, a coordenação dos festejos de Momo definiu a ordem do desfile da avenida Farquhar, que não apresentou muitas novidades. O primeiro bloco, o Asfaltão, concorre em originalidade e desfilar às 16 horas. A última escola de samba é Pobres do Caiari, entra na avenida às 24 horas. O coordenador Celso Resende vetou a idéia de dividir o desfile em duas etapas. Ele acha que para o bem do carnaval de Porto Velho, "ao invés de dividir, o que se deve fazer é melhorar". Os blocos deverão estar concentrados, meia hora antes do desfile. Já as escolas, terão que estar prontas para desfilarem uma hora antes sob pena de punição prevista no regulamento.

Carnaval, na página 10.

Bueiro espoca e pára o tráfego na BR-364

Cacoal — Devido às fortes chuvas que tem caído nos últimos dias sobre a rodovia BR-364, espocou um bueiro situado entre os municípios de Cacoal e Pimenta Bueno, levado pela forte correnteza formada por causa do aguaceiro, cortando toda a comunicação terrestre entre os dois municípios, fazendo com que dos dois lados da Rodovia, estejam formads enormas filas de carros impossibilitados de seguir viagem.

Ao local está uma equipe da empreiteira Mendes Júnior, encarregada de fazer a manutenção do trecho, que com diversos equipamentos, esperam sanar o problema nas próximas 48 horas.

O governador Jorge Teixeira estave no local, vendo de perto o problema e já autorizou o prefeito de Cacoal Clodoaldo Nunes Neto, para que dê toda a assistência aos viajantes que estão imobilizados no trecho acidentado.

SELTOM VAI CRESCER

Fomos informados por fonte segura e merecedora de fé que, tão logo inicie o verão, o grupo proprietário do Seltom Porto Velho Hotel, iniciará a construção de um anexo ao hotel já construido de dez andares, dentro de padrões modernos, digno do novo Estado e do seu progresso.

Com esta notícia, ficamos a lamentar que o nosso empresário nativo, Moysés Bennesby, que tem dinheiro pra chuchu só fica na "ameaça" de construir, também um hotel de oito ou dez andares na esquina da Rio Branco com José Bonifácio e só fica em conversa. Nesta mesma Coluna já falamos não sei quantas vezes a respeito do tal hotel do amigo empresário e nunca sai, agora o "Vila Rica" sem nenhum blá-blá-blá vai passar a perna na frente.

FALTA DE SENSO

Na rua Júlio de Castilho, para sair na Abunã o Detran mandou pintar a faixa de segurança para automóveis bem atrás, atrás de um muro alto. O motorista pára ali e não sabe quando deve sair, pois o muro impede que ele veja quando não vem veículo na Abunã. Aí está a busilis, salvo se acharem que o burro somos nós, e a falta de senso está em o Detran interditar uma rua como a Júlio de Castilho, de grande movimento, 10h30min, hora de chegada de aviões da carreira para pintar faixas de sinalização, tendo os motoristas que demandavam o Aeroporto Belmont de dar uma volta dos diabos para pegar novamente a rua na frente. Será que não tinha uma hora mais própria para fazer esse serviço sem criar problemas para o tráfego, ou é a propósito para mostrar serviço, para mostrar que estão trabalhando, que estão sinalizando? Isso a gente vê noutra hora, pois se tem de passar por cima.

Vamos fazer, mas fazer com inteligência.

JORNAL DO TRABALHADOR

Agradecemos ao Delegado Regional do SESI, Adélia Lobato Rodrigues, a remessa do exemplar do Jornal do Trabalhador, embora um pouco atrazadinho — dezembro de 81.

LA COMO CÁ

Em janeiro publicamos uma nota nesta Coluna, sob o título "O clima carioca de Sevilha", naturalmente informações que lemos em um jornal de turismo, onde mostrávamos aos brasileiros de Rondônia as excelentes condições de clima (em junho o clima da cidade espanhola parece muito com o verão do Rio de Janeiro) de gramado, acomodações e uma série de outras coisas que podem influenciar na conquista da Copa pelo Brasil.

Mas toda moeda tem dois lados. Estamos lendo agora também, em jornal carioca que se assalta hoje em Sevilha como no Rio. Se a seleção terá tudo do seu lado, o mesmo não acontecerá com os torcedores que certamente chegarão de toda a parte do mundo.

Não é só o clima de Sevilha que se assemelha com o do Rio de Janeiro: também a onda de assaltos, à luz do dia, como em qualquer esquina carioca.

CONVITE — AGRADECEMOS

A Comisão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira — CEPLAC — convida para as comemorações do seu Jubileu de Prata, a serem realizadas sexta-feira, dia 12 de fevereiro.

19 horas —Sessão Solene, presidida pelo Exmo. Sr. Ministro da Agricultura, no Auditório do Centro de Pesquisas do Cacau:
21 horas — Jantar de Confraternização no Restaurante da Sede Regional.

Traje — Passeio
Km 22 da Rodovia Ilhéus/Itabuna, Ilhéus-Ba.

Um Tribunal de Justiça nupérrimo

GUIMARAES LIMA

Tive a feliz oportunidade histórica de assistir à instalação do mais novo Tribunal de Justiça do Brasil, em Porto Velho, capital da vigésima terceira estrela do pavilhão nacional.

Pela manhã de 26|01|1982, no Palácio "Getúlio Vargas", o governador JORGE TEIXEIRA deu posse aos primeiros desembargadores nomeados, em número de quatro.

Nessa ocasião, o chefe do Executivo disse da sua alegria e da sua tranquilidade ao entregar a esses juristas os destinos judiciários do novel Estado, na certeza de que saberiam honrar o juramento prestado, selando da Constituição e dando a cada um o que é seu. "Suum cuique".

Com efeito é sublime a missão e julgar; o juiz tem a postura divina.

A balança de Thêmis é o seu símbolo, estabelecendo o equilíbrio social, "a César o que é de César e a Deus o que é de Deus".

x x x x

Os desembargadores empossados e escolhidos a dedo pelo timoneiro dos destinos do novo Estado trazem um passado de honradez pessoal e dedicação à Justiça. Rondônia atinge a sua emancipação política, ao passar de Território a Estado, porque aquele é exceção e este, a regra. Para tanto, o governador JORGE TEIXEIRA lutou denodadamente, para conseguir realizar o anselo da sua gente, encarnação viva do seu notável patrono, esse demiurgo marechal RONDON, cuja vida foi dedicada à grandeza do Brasil, penetrando o sertão e fixando núcleos populacionais, ao estender linhas telegráficas. Conviveu diuturnamente com os indígenas, estabelecendo o lema "antes morrer do que matar". E o símbolo das nossas conquistas e exemplo para as gerações posteriores. Entre os seus evangelistas está o governador JORGE TEIXEIRA, cujo discurso de posse revelou a sua simplicidade de bandeirante audaz, que pretende manter a flâmula que os nossos maiores nos legaram. Ali estava o homem autêntico, sem formalismo de linguagem, porque falou com o coração. Disse que desejava para os seus governados, essa gente que enfrenta a selva adusta, lavrador ou canoeiro, justiça rápida e barata. A justiça sem protocolo, a justiça JUSTIÇA. Nada mais louvável, nada mais belo, entrelaçando almas, que se confraternizam.

A fé remove montanha, como o prova o cristianismo, divulgado pelo mundo, através das palavras simples de simples pescadores.

Por essa razão, CAMÕES, em "Os Lusíadas", anteпоs, como lembra o padre Serafim Leite,

"Ao Império, a fé,
Ao poder Político, o cetro de Jesus".

x x x x

Nessa mesma tarde se instalou o Tribunal de Justiça, já agora sob a responsabilidade dos quatro desembargadores, a quem compete os destinos do judiciário, prestigiado pelo povo, serventuários e cultores do direito.

Fazia exatamente 17 anos, pelos idos de 1965, que, no exercício do cargo de procurador Geral da Justiça do DF e Território, pressenti o anselo do povo rondoniense, no sentido de libertar-se também judicialmente. Para tanto e com persistência, consegui que o governo Federal criasse os cargos de Defensores Públicos e de Curador, porque a missão do Ministério Público é defender os desamparados, como o do Curador o de zelar, de cuidar, de curar os incapazes, amparando os que escondem, calados, a própria miséria e a própria dor.

No meu livro "O Ministério Público e a realidade dos Territórios Federais" alertei a Nação e o Governo da injustiça por que passavam juizes e membros desses Territórios que, pertencendo ao quadro do DF, não tinham direito de acesso a Brasília. Então, dizia eu, não é carreira, mas cargo isolado de provimento efetivo, que afronta a própria Constituição Federal. Se ao mesmo fato se aplica o mesmo direito, se todos são iguais perante a lei, por que essa flagrante injustiça!? Enfrentei a hostilidade dos que pretendem o privilégio do Sol, Deus para si e o diabo.

Felizmente, minha tese começou a colher os primeiros frutos. Levei membros do M. P. para Brasília; e o Tribunal de Justiça anuiu à tese, com relação a juizes, de onde foi trazido de volta o dr. Clemenceau.

Nesta oportunidade, quero prestar minha homenagem ao velho batalhador STELIO JOSÉ MOREIRA DA MOTTA, primeiro Curador de Rondônia, ao fim de tantos anos como promotor e que só atingiu o ápice da carreira, graças ao grito de alerta que proferi em favor dos injustiçados. Os jovens Defensores Públicos, que hoje servem à justiça da região Amazônica, através de concurso e mercê da lei pela qual me bati, meus votos de crescente sucesso, por uma justiça realmente JUSTA.

x x x x

MYRA E LOPES escreveu memorável livro — "Quatro gigantes da alma".

E quem são, agora, os quatro gigantes do judiciário do Estado recém criado?

FOUAD DARWICH ZACHARIAS, advogado de nomeada; militante há mais de 20 anos no Território, o seu decano, cujas causas que postulou mereceram a reflexão dos julgadores. Batalhador incansável pela estruturação do novo Estado; seus clientes e suas vitórias jurídicas são o seu apanágio. Foi eleito Presidente.

CÉSAR AUGUSTO SOARES MONTENEGRO, jurista eminente, autor de várias obras de Direito; entre estas o clássico Dicionário de Prática Processual Civil, em dois alentados volumes. Seu nome nas letras jurídicas é tão sonoro como o próprio nome — CÉSAR AUGUSTO.

JOSÉ CLEMENCEAU PEDROSO MAIA, juiz culto e humano; delicadeza personificada, apesar de pedroso. Tão simples e tão brasileiro, que o povo, na sua pureza, o chama dr. Clemenceau, nacionalizando o seu sobrenome, por ignorar que eau em francês tem o som de ô. Aliás, na cidade de Patos de Minas, no tempo da PANAIR, lá escalava um dos seus aviões. Muita gente costumava dizer "vou ao aeroporto esperar a P A N A I R". O professor de francês do colégio da cidade, de nome ANAIR, certa vez corrigir alguém que aportuguesou o nome francês, advertindo-o de que o ai tem o som de é, ao que o corrigido lhe respondeu: "Muito obrigado, professor ANÉR".

DARCI FERREIRA, juiz jovem, o benjamim dos desembargadores. Na comarca de Guajará-Mirim, ao que soube, trabalhava tanto, que até a barba ele fazia no próprio lavatório de seu gabinete, para não perder tempo. Como trator que complaina o terreno, limpou as prateleiras de velhos e encruados processos, cujo étimo significa: o que caminha. Será este o lema dos vexilários do novo TRIBUNAL DE JUSTIÇA, pela descrição feita pelo Curador ALDO CASTANHEIRA, em ponderado e belo discurso.

Opinião em 30 Linhas

Está havendo um pouco de desatenção da Prefeitura no tocante à conservação de ruas e avenidas que já foram asfaltadas. Quem circular de carro pela cidade verá que estas primeiras linhas tem uma boa dose de razão: são afundamentos no asfalto, buracos imensos, autênticas valas que se formam fazendo com que surjam armadilhas para pegar o motorista desprevenido e acabar — literalmente — com os carros.

Uma das maiores valas é na faixa nova da Kennedy, próximo à rodoviária, onde talvez pela má qualidade do material empregado ou uma razão fortuita qualquer o chão está se abrindo, acabando com o asfalto e fazendo com que amortecedores e outros equipamentos se desgastem e quebrem todas as vezes que alguém passa por lá.

Na esquina da Carlos Gomes com a Joaquim Nabuco também há enorme buraco onde os carros — e pedestres — podem acabar vitimados se os condutores não conhecerem a rota. E por aí afora, parecendo não haver da parte do Poder Público a necessária atenção para um problema grave que depõe até contra o serviço que vem sendo executado pela empresa responsável sob contrato com a Prefeitura e, mais ainda, depõe contra a fiscalização municipal no setor de Obras, tal a quantidade de afundamentos e de buracos que vem surgindo no asfalto da cidade.

x x x

Segundo os "especialistas" tupiniquins, o rio Madeira está apresentando sinais, este ano, de que teremos uma enchente superior às maiores dos últimos 20 anos. Este aviso, que já deve ser do conhecimento das autoridades, poderá representar problemas graves para a população ribeirinha — que em Rondônia não é muito grande — e trazer novas alagações para cidades como Jiparaná, anualmente afetada na sua parte mais baixa, chegando até algumas vezes a criar situação difícil para o fluxo do tráfego sobre o rio Machado. Daí ser interessante que as autoridades da Defesa Civil estejam alertas para depois não alegarem terem sido "tomadas de surpresa".

Até terça-feira.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

1 — Hoje: Drogas Midas II (Diurno)
Av. 7 de Setembro c/Prud. Morais
2 — Hoje: Droga Nossa (Noturno)
Av. Joaquim Nabuco, 2.400
3 — Hoje: Central III (Noturno)
Av. 7 de Setembro, 1078
Amanhã: Central I
Rua Barão do Rio Branco, 24
Amanhã: Drogaria São João
Av. Carlos Gomes c/Júlio de Castilho

Advogados:

SWAMI OTTO BARBOSA

TANIA OTTO OLIVEIRA

Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas. Assistência Contábil e Jurídica a empresa. Contratos, distratos, encerramento de firmas.
Rua José do Patrocínio, n.º 776. Apt.º 101.
Telefones: 221-3672 — 221-2592 — 221-1949 — 221-2089.

Teixeira volta a criticar Santana em Ji-Paraná

Ji-Paraná — O governador Jorge Teixeira, que estava acompanhado do ex-governador Antonio Carlos Mader, do coordenador do Incra Reinaldo Modesto e do deputado Isaac Newton esteve ontem por volta das 11 horas no diretório municipal do partido, onde fez uma reunião com todos os membros do diretório e candidatos a candidatos do PDS às eleições de Novembro.

Em sua palestra o governador ressaltou que por enquanto ainda não está definido o jogo político e portanto ninguém pode ainda se arvorar a candidato a alguma coisa, visto que só após o seu retorno de Brasília, quando se avistará com os ministros Leitão de Abreu e Abi Akel é que serão tomadas as medidas necessárias para a movimentação dos candidatos a candidatos, "que serão escolhidos durante a convenção estadual talvez em março ou abril. Até lá, ninguém ainda é candidato a nada".

Em alto e bom som, falou Teixeira que o presidente do partido, o médico Claudionor Roriz, não foi "rifado" e continua sendo o responsável pela política do governo e seu representante perante os diretórios em sua ausência, estas palavras foram saudadas com uma estrondosa salva de palmas.

Outro assunto abordado, foi o problema da Gleba G. Segundo o governador, o problema será solucionado nos próximos meses, visto que já se avistou com o Ministro do Interior e da Justiça os quais já se manifestaram favoráveis à permanência dos moradores no local e em seguida o Incra dará seus títulos.

Quanto às ameaças que estaria sendo vítima do deputado Jerônimo Santana, ele disse que isto tudo é "cascata" de "Bengala". Disse que não tem culpa se um bêbado atropela algumas pessoas durante um comício. Tanto prova, continuou o governador, que o mesmo está sendo processado pelo que fez.

"Agora dizer que estou fazendo terrorismo, isto eu não admito. Tanto que sempre ando sozinho e nunca precisei de guarda-costas para me proteger. As mentiras de "Bengala", sempre davam certo porque em outras épocas nada se fazia. Agora, nós fazemos e vamos fazer muito mais. Vão surgir mais escolas, mais hospitais, luz, água, etc. Portanto, não procedem as acusações contra a gente". Disseram também que, para cada vítima do PMDB, teria também um troco igual para o nosso pardito. A nossa meta é trabalho, só trabalho.

Ao final de seu discurso, o governador foi demoradamente aplaudido e em seguida foi inspecionar diversas obras que estão sendo feitas na cidade.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Órgão dos Diários Associados
Fundado em 15 de abril de 1917
Direção — Redação e Oficinas
Praça Jonathas Pedrosa, 99
Tels. 221-6665, 221-6087 e 221-3077
EPAMINONDAS BARAHUNA
Diretor-Superintendente
EURO TOURINHO
Diretor-Administrativo
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor-Financeiro
ASSINATURAS

CAPITAL (ANUAL)	Cr$ 12.000,00
INTERIOR (ANUAL)	Cr$ 15.000,00
EXEMPLAR DO DIA	Cr$ 30,00
EXEMPLAR ATRASADO	Cr$ 40,00

SUCURSAIS
SIMA — Rio — Rua Rodrigo Silva, 12 — Telefone: 252-4980 — Telex — (021) 23848
SIMA — São Paulo — Rua 7 de Abril, 230 9º andar — Telefone: 231-1822 — Telex — (011) 2341
Departamento de Interior do Correio Braziliense Set. Hotel Nacional — Loja 42 — Brasília-DF.
OBS.: Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. Os originais, publicados ou não, não serão devolvidos. A concessão de publicação não implica em compromisso político ideológico.

Seminário de Extensão Rural será realizado pela Aster

A Aster estará realizando entre os dias 8 e 13 deste mês o Seminário de Planejamento em Extensão Rural, como parte do seu programa de capacitação de Recursos Humanos para seu quadro de pessoal.

O Seminário tem como objetivo propiciar a todas as áreas da associada um conhecimento das linhas do trabalho e as relações de envolvimento e apoio entre si, além de implantar programas locais e regionais da Aster e ter atividades de assistência técnica.

Será procedido ainda uma avaliação do desempenho geral da Associada durante o ano passado, detectando pontos de estrangulamento que afetaram a execução do programa. Ainda será estudado e proposto o sistema de acompanhamento e controle das ações previstas no Procter-Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural.

Durante o Seminário os participantes terão oportunidade de debater com o diretor administrativo da Embrater, Marcos Carvalho Pereira, sobre o Sibrater, Sistema Brasileiro de Assistência Técnica e Extensão Rural e a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural para este ano.

Também como parte da programação o secretário de Cultura, Luiz Carlos Coelho de Menezes falará sobre política agrícola estadual como instrumento de política do governo. Segundo a Assessoria de Relações Públicas e Imprensa da Aster o ponto alto será o debate sobre o tema Planejamento Participativo, que deverá contar com a presença do presidente da Codaron, Willian Cury, do secretário de Agricultura, Luiz Carlos de Menezes, do diretor administrativo da Embrater, Marcos Carvalho Pereira e da diretoria da Aster-Ro.

A PRODUÇÃO DE OURO EM JANEIRO

O serviço de controle da Receita Federal no setor de ouro informou que a produção registrada no mês passando nos garimpos rondonienses chegou à marca de 31 quilos, 400 gramas e 65 centésimos.

A produção deverá subir à proporção que os garimpos forem abertos tão logo inicie o período de seca, informou o funcionário Orlando Júnior, responsável pelo contrle do setor aurífero.

PM DE RONDÔNIA RECEBEU ELOGIOS

Um relatório com elogios feitos pelo Estado Maior do Exército à Polícia Militar rondoniense foi um dos últimos documentos encaminhados pelo governador Jorge Teixeira ao coronel Mauro Azambuja antes da transmissão do cargo anteontem ao tenente-coronel Magalhães. O documento, segundo Teixeira, cita a PM de Rondônia entre as melhores do País, razão de orgulho, disse o governador, para todos os que estão envolvidos nela.

LIDER DA BR LANÇA VICENTE ASSEMBLÉIA

O líder pedessista de Espigão do Oeste, José Norberto Neto, que vai disputar a prefeitura daquele município, lançou em Pimenta Bueno a candidatura do prefeito Vicente Homem Sobrinho para a deputação estadual, lembrando "os muitos trabalhos realizados por Vicente neste período em que desde 1976 está à frente de Pimenta" — e de Espigão só no final do ano passado elevado à município.

O nome de Vicente Homem já está sendo citado por várias lideranças da BR-364 como certo para arrebanhar votos necessários à eleição de Assembléia, isso apesar de Vicente ter declarado recentemente que não stava muito preocupado com o assunto mas iria conversar à respeito com o governador Jorge Teixeira.

NO SESC, UMA FEIRA COMUNITÁRIA

Seguindo o exemplo do Movimento de Luta Contra a Carestia, organizado pelos operários em construções civis de Porto Velho, o Sesc realizou ontem o seu primeiro feirão que objetiva segundo o delegado executivo, Jesus Enrique Fernandes, a valorização do salário do trabalhador.

Os gêneros ficam mais baratos na feira comunitária.

Explica ainda que com o sistema de feirão, os funcionários do Sesc estão fazendo a lista dos produtos a serem adquiridos se o varejo para os servidores, o que faz com que os custos sejam reduzidos e consequentemente o salário seja valorizado.

Como o próprio mentor da feira Valdir Rodolfo Siqueira, afirma, o "meu trabalho no 5º BEC fez com que trouxesse a idéia para o Sesc, uma vez que lá já temos este sistema e inegavelmente os generos de primeira necessidade custam mais barato e, com a vinda da feira para o Sesc os servidores estão economizando.

COOPERATIVA

Os planos futuros dos funcionários do Sesc será formar uma cooperativa onde os servidores possam adquirir os alimentos, mediante pagamento de uma pequena taxa anual para que se crie uma mini assistência social e sejam concedidos empréstimos aos próprios associados.

Ontem no primeiro feirão do Sesc 14 funcionários puderam adquirir os generos de primeira necessidade à preços abaixo do vendido no comércio e, diante do sucesso da iniciativa, no próximo mês a feira será extendida aos servidores do Senac. Por enquanto a experiência é interna, no entanto os funcionários pretendem ligar-se a outros orgãos para que futuramente os produtos sejam adquiridos no Sul do País onde custarão menos e consequentemente o preço baixe mais ainda.

Mogno teve grande impulso em 81

O Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa de Rondônia (Ceag-RO), disse ontem o diretor executivo do órgão, Luciano Quintans, exportou no ano passado trinta mil metros cúbicos de mogno.

A exportação foi concretizada pelo Ceag através do Programa Nacional de Exportação (Pronaex) ao qual estão associadas da ordem de cinquenta empresas madeireiras. O mogno exportado foi produzido no interior do Estado, em maior escala em Vilhena.

Ainda dentro do programa de exportação, o diretor executivo do Ceag vai hoje a Brasília reunir-se junto ao Centro Brasileiro de Apoio à Pequena e Média Empresa (Cebrae) e Secretaria de Planejamento da Presidência da República, para negociar mais Cr$ 84 milhões além dos Cr$ 19,6 milhões definidos, destinados à aplicação em capital de giro, apoio [illegible] e crédito orientado para os microempresários do setor.

PRODUÇÃO

Nos próximos dias — acrescentou Adilan Melo, gerente operacional do Ceag — Rondônia terá ainda, na área de exportação, o catálogo de produtos madeireiros, a ser editado em inglês e francês, com informações detalhadas sobre capacidade de produção e registro do volume de madeira a ser exportada para o mercado exterior, orientado para os Estados Unidos, Canadá, Inglaterra e Alemanha.

MERCADO

Depois de concluído esse trabalho, o Ceag — destacou Luciano Quintans — entrará em contato com importadores de outros países, buscando diversificar o mercado do Estado, para a produção de empresas não vinculadas ao setor de compensados e peças em madeira — sistema "Tinger joint" (junção de dedos [illegible]). Esse projeto, pioneiro a nível nacional, faz parte do Pronaex, responsável direto pelas consultas do Ceag junto à microempresa quanto à exportação.

AGRICULTURA: A FORÇA-MOTRIZ PARA A ECONOMIA ESTADUAL

A adoção pelo Incra, de uma política fundiária diferenciada de outras regiões, em Rondônia, procurando fazer uma estrutura em que os módulos normalmente estejam na faixa entre 100 a 200 hectares, fez com que o novo Estado possa ter como base econômica bem forte o sistema agrícola e dentro da estratégia de geração de recursos esteja agora a instituição de um parque industrial que evitará a saída da matéria-prima bruta, como acontece atualmente e seu retorno depois de beneficiada por preços maiores do que nos locais que a importam "in natura".

"Em Rondônia — diz o presidente da Companhia de Desenvolvimento Agrícola, William Cury — não queremos o grande empresário porque ele sufoca o pequeno produtor que é nossa meta, fazendo com que se criem enormes vazios econômicos que afora a especulação fundiária nada rendem para o Estado".

Desde que em 1970 o então Território passou a receber um fluxo migratório maior pela BR-364, aconteceu um forte processo de transformação no sistema até então usual de ocupação da terra: antes, era feita apenas pela extração da seringa, mas já em 1972 conforme um relatório da comissão de Planejamento Agrícola de Rondônia — CEPA, um levantamento feito pelo IBGE constatava a ocupação em imóveis rurais de 2.137.038 hectares em 3.358 imóveis, sendo que 1.198 já se encontravam na faixa de 100 a 200 hectares, a primeira experiência daquilo que os técnicos na região classificam de "Reforma Agrária Rondoniense".

A GRANDE OCUPAÇÃO

Com a enorme explosão demográfica que levou de pouco mais de 100 mil para perto de 800 mil o número de habitantes em 10 anos, foi feita uma enorme ocupação, às vezes não muito pacífica, com a disputa da terra sendo realizada debaixo de tiroteios e mortes. Mas em 1980, conforme dados do Incra já estavam instalados sete projetos de colonização, dois de assentamento dirigido e um de assentamento rápido, além de ter sido feito um processo de regularização fundiária em 1980 que permitiu a implantação de 9.704 famílias num período de cinco meses.

No momento, devido a redução das áreas boas a agricultura, novos módulos estão sendo experimentados, com distribuição de lotes de 50 hectares cada, mas sem que o colono tenha a obrigação de manter a reserva florestal exigida de 50% sobre o total recebido. Esta reserva poderá deixar de existir se o Incra aceitar a proposta feita pelo governador Jorge Teixeira, de que a reserva seja estabelecida nas áreas impróprias para a agricultura, existente com maior extensão entre Porto Velho e Guajará Mirim onde para apresentar fertilidade o solo tem que ser corrigido.

No momento as perto de 50 mil famílias assentadas — das quais 60% nos últimos dois anos — ocupam uma área de 3 milhões 302 mil hectares, em módulos que variam de 50 a 250 hectares. Para acelerar o processo de assentamento, em 1980 o Incra foi obrigado a expandir todos seus projetos e pretende para até novembro deste ano implantar mais dois projetos, um na área de Ji-Paraná e outro na de Ariquemes.

PRINCIPAIS PRODUTOS

Acostumado à cultura de subsistência, o produtor tradicional rondoniense viu ser invadido todo seu espaço físico a partir de 1960 quando a BR-29 (depois 364) foi aberta e, com a implantação do primeiro projeto de colonização (Ouro Preto, inicialmente previsto para 500 famílias tem atualmente 5.161 cadastradas mas o prefeito Ailton Cazalos admite que pelo menos 3 mil estão em zonas de invasão, sem documentos e financiamentos) mudou totalmente a maneira de plantar, substituindo a tradicional roça pela fazenda planejada e dos produtos que serviam apenas para garantir a subsistência pelos outros como o café o arroz, ou o cacau.

Conforme dados da CEPA-RO, o arroz é o produto mais cultivado, em muitos casos consorciado com outros produtos como o milho, café seringueira. O município que apresentou maior rendimento em 1981 foi Cacoal, com 22,8% da área plantada no setor, passando a produção agrícola de 1,5 para 2,5% de toda a área plantada no país, chegando no ano passado 8.607 mil toneladas mas mesmo assim o produto, pela falta de beneficiamento interno acaba sendo um dos preços mais caros do País na venda ao consumidor, em torno de 110 cruzeiros o quilo. Como outros produtos, a série de reduções de crédito imposta ao setor agrícola pelo Conselho Monetário Nacional acabou fazendo com que a enorme massa de produtores — pequenos produtores — tenha de trabalhar pelos métodos tradicionais, sem insumos e maquinários, o que acaba fazendo com que a produção seja baixa.

Outro produto que já teve maior produtividade, a banana, ainda representa forte índice no sistema agrícola mas desde que deixou de servir de ensombreamento para os cacauiais, a banana tem caído. Mesmo assim, ano passado a banana representou 4,8% da produção nacional no setor, numa produtividade de 892 cachos por hectare. Para 82, a perspectiva é de aumento de 8,2% na colheita.

O Cacau está aos poucos se tornando um importante componente no cenário econômico rondoniense. Dos 160 mil hectares que a CEPLAC estabeleceu como meta de plantio até 1985 na Amazonia, 100 mil serão em Rondônia onde a qualidade do solo vem permitindo o aparecimento de frutos com dois anos de plantio, mas há grande queixa dos agricultores contra a falta de melhor assistência técnica e de para a produção — o financiamento tem vindo fora de época o que é interpretado até como manobra de grupos baianos interessados e não ver crescer a cacauicultura rondoniense. Segundo a CEPLAC, de qualquer forma, Rondônia vai exportar 200 mil toneladas de cacau em 1985. Do solo prospectado visando o plantio de cacau em Rondônia, a CEPLAC concluiu que pelo menos 740 mil hectares tem excelentes níveis de fertilidade, dispensando a adubação e correção nos primeiros anos de cultivo.

O café também aparece como importante produto regional. Mas se um encontrado enorme interesse de parte do agricultor não há isto dos organismos oficiais. Ainda recentemente produtores de café tiveram de vender por preços abaixo dos mínimos da CFP apenas porque o IBC não cumpriu algumas promessas de compra do produto. Ano passado, a produção atingiu 29.152 toneladas, o que representou 0,77% da produção nacional mas para 82 a produção deverá chegar a 44.300 toneladas de café em coco devendo serem plantadas 18 milhões de novas covas.

Outros produtos de importância para a economia regional são o feijão (8.167 toneladas em 1981); o amendoim (rendimento médio de 463 quilos/hectare); a mamona (área de plantio de 250 hectares), a mandioca (392.556 toneladas ano passado); o milho (114.065 toneladas em 81).

Além disso, há grande interesse no incentivo de seringais com distribuição de clones e enxertos por diversos locais ao longo do Estado, com uma produção em 1980 de 7.419 toneladas. Esta cultura tradicional vem recebendo grande incentivo, existindo no momento plantados 15.187 hectares, além da produção de 2.250.000 tocos nos viveiros.

No setor agropecuário, o rebanho bovino vem alcançando bons índices de crescimento, apesar das restrições da política econômica no setor. Ano passado, o rebanho rondoniense era de 284 mil cabeças, e esperando-se para este ano um aumento considerável, conforme relatório da CEPA-RO.

PARQUE INDUSTRIAL

Com a elevação do Território à Estado, surgiu a Secretaria de Indústria e Comércio, cujo titular, Reginaldo Vasconcelos quer estruturar o mais rápido possível a implantação de um parque industrial em Porto Velho, voltado exclusivamente para aproveitamento da produção agropecuária mas, ele próprio reconhece, sem que a Hidrelétrica do Samuel esteja em funcionamento — que se prevê aconteça se não houver qualquer corte, em 1985 — continuaremos apenas sendo um Estado produtor mas que para consumo interno tem que pagar o preço imposto pelos que industrializam esta produção.

Há dificuldades enormes para que o produto em Rondônia tenha um custo reduzido: além de não ter como industrializar, o produtor enfrenta também os enormes períodos de chuva, quando as estradas vicinais e coletoras praticamente deixam de dar tráfego o que faz com que seja alto o índice de perda, também porque não há como armazenar os produtos: segundo a Cibrazem, nos 29 armazens no Estado, há capacidade apenas para 81 mil toneladas de grãos, representando apenas 22% da produção de 81, que foi da ordem de 370 mil toneladas. Este ano a pretensão da Cibrazem é aumentar em mais 20 mil toneladas a capacidade armazenadora.

Mas a grande solução para o setor será o emprego dos recursos oriundos do programa Polonoroeste, coordenado pela Codaron. Estes recursos, financiados parcialmente pelo Banco Mundial, vai permitir a implantação de uma malha de estradas vicinais e travessões com capacidade para fluir o tráfego mesmo durante o inverno, em estradas de 40 metros de bitola, criando uma série de núcleos urbanos de apoio rural — rural, e também o asfaltamento da rodovia BR-364, nos seus 1.500 quilômetros de extensão na faixa entre Porto Velho e Cuiabá.

JOTAPI

Piu-Piu de Las Vegas - Jornal totalmente apimentado

Voltamos a escrever depois de um período de recesso e com mais entusiasmo pois se trata do ANO 82 — ANO do NOVO ESTADO. Ano de Eleições. Ano de sabermos quem é quem na Terrinha.

O NATAL DOS POLÍTICOS

O Natal para certos políticos até que não foi tão ruim. Papai Noel desdobrou-se e atendeu a todos.

— O Governador JORGE TEIXEIRA ganhou de Natal a nomeação para o governo de Rondônia, o que é até pouco pelo que ele tem feito por esta sofrida terra.

— O **José Viana** ganhou a presidência da Câmara dos Vereadores, e o que é mais importante, com um depósito cheio de papel Higiênico deixado pelo Paulo Struthos. Todos os vereadores agora, já podem fazer a faxina nos canais competentes.

— O **Colter** ganhou uma caixa de óleo de bronzear.

— O **Abelardo** ganhou um saco de ração para galinha.

— O **Claudionor** ganhou uma caixa de lâminas de barbear.

— O **João Bento** ganhou uma escolinha no Nova Porto Velho para voltar a **"eleicionar".**

x x x

Rondônia após a Administração Jorge Teixeira está realmente muito conhecida no cenário Nacional.

Outro dia estava em um Hotel no Rio de Janeiro onde, pelas inúmeras vezes que solicitei ligação para cá, todas as telefonistas do Hotel já sabiam trata-se de um hospede de Rondônia.

Tentando falar com um amigo de outra cidade, pedi à telefonista do Hotel:

— Senhorita, gostaria de falar com Governador Valadares (MG).

Ao que ela interferiu.

— Dr., eu acho que o Senhor está enganado. Em Rondônia o Valadare é o Prefeito da Capital, e não o Governor. O Governador lá, é o **Teixeirão.**

x x x

Ainda se ouvem os cochichos pelas rodas da sociedade em função do sumiço do colunista Milton Gradycy. O Miltinho (Eu Posso...), pelo que falam enganou muita gente boa da Terrinha, e dizem mais que ao deixar o Aeroporto do Belmont com destino a São Paulo, deu uma desmunhecada e falou:

— **Obrigado... vim, vi e agradeci!**

Gostaria de ver a cara de certas dondocas depois da parada de MILTON AGRADECI.

x x x

Por falar em Milton, Agradecí é bem capaz do Uirandê também querer batizar alguma rua de Porto Velho com o nome do "Eu Passo".

O negócio é que o Uirandê declarou que não morre sem antes conseguir colocar em uma das principais ruas de Porto Velho o nome do Roberto Roberto (Vieira).

Portanto caros amigos, se a moda pegar, se a moda pegar, brevemente estarei morando na rua Roberto Roberto nº 24, entre rua Eu Passo e Rua Bola Sete, fundos para a Rua Bainha.

Agora quem pergunta sou eu: — **E eu Passo...?**

x x x

Já começou a funcionar o Banco de Apostas para as próximas eleições. O diretor Euro Tourinho, ouvindo um candidato do interior dizer que só aqui em Porto Velho teria 3.000 votos lançou a aposta. Se o tal candidato tiver mais de trezentos votos o Euro desfilará de joelhos na Rua Rio Branco para cima e para baixo na hora de maior movimento e se o candidato tiver menos de trezentos votos pagará uma garrafa de Scott para o Euro.

Acho até que o Euro foi modesto, por isso já me preparo para tomar o Scott da derrota.

x x x

Estive presente na reunião semanal da Associação dos Criadores de Rondônia no Parque dos Tanques e ouvi as justificativas do Dr. Willian Cury pela retirada de sua candidatura que teria sido lançada pelos criadores.

Muito convincente, a explicação do Cury agradou em cheio aos criadores que acabaram concordando que o Cury é mais importante para eles na CODARON.

Uma presença muito importante na reunião foi a do Secretário Francisco (Chiquilito) Erse que passou a ter todo o apoio da Associação dos Criadores.

x x x

O Carnaval já está aí e muita gente tratando de fazer as reservas de mesas nos principais clubes da cidade e reservando algum dinheirinho para suas "biritas" no período momesco. É preciso no entanto, tomar cuidado com os BLT (Boca Livre Total). Aquela turminha que não gasta nada, mas está em todas as bocas.

x x x

Por falar em carnaval é preciso que o Ipiranga tome cuidado com a exploração do seu bar. O que mais se vê nas festas do Ipiranga são pessoas reclamando, além da exploração, do péssimo atendimento. Se você não tem prestígio fica horas sem ver o garçon, que no fim serve bebida em copo de papel, gêlo em prato de papel e ainda atura certas grossuras do dono do bar. E o pior é você ter que toda hora estar metendo a mão no bolso para pagar adiantado. Será que no conceito da Diretoria do Ipiranga isso é Clube Social?

x x x

Li notícias nos jornais sobre a lepra do Jonathas Pedrosa e já posso informar que a Colônia Jaime Aben-Athar declarou que não há vaga pro Jonathas. Portanto se quiserem internar a estátua, devem procurar algum depósito velho ou então enterrá-la.

x x x

Já estou confeccionando a fantasia com a qual estarei desfilando no Baile do Municipal. Criei e vou apresentar na Categoria de Originalidade "O EXPLENDOR DO NOVO ESTADO". Sei não, mas acho que mais uma vez irei passear no Rio CIFI.

x x x

O Hotel Floresta parece que mudou de lugar, pelo menos onde tem uma grande floresta e no terreno onde vai ser erguido o Hotel dos Bennesby.

— xxx —

Ouvi e aprovei as declarações taxativas do Governador dizendo que não queria nem por brincadeira comentário sobre um possivel ato político sobre a explosão de Cacoal. Isso já se esperava da pessoa do Governador.

— Agora, Teixeirão, se fosse pra entrar no jogo sujo que certos políticos do PMDB estão fazendo, era fácil, fácil alguém insinuar que tudo aquilo foi obra de algum político da oposição.

Em todo esse bla bla bla de atentado de morte e tudo o mais acho que o Teixeirão não está nem um pouco preocupado, pois se ele pensa como eu, é só ter certeza de que não se precisa matar quem já está morto.

— Certos "caras" aí já estão mortos a muito tempo mais teimam em acreditar que ainda estão vivos.

x x x

Aguardem!

— Brevemente no Parque dos Tanques "O BOLA PRETA".

x x x

Com a volta da coluna e tratando-se de ANO DE ELEIÇÕES, a coluna do JOTAPI vai dedicar muitos espaços em benefício dos amigos candidatos a cargos eletivos. Não preta porém ser amigo pois só vou dar apoio àqueles que realmente merecem ser eleitos pois sei que vão trabalhar pela grandeza do Novo Estado. De ante mão já começo a escalar minha seleção com os primeiros convocados: ODACIR, RACHID, CHIQUILITO, LUIZ GONZAGA E MARISE CASTIEL. A convocação vai continuar e nela, só entra quem de fato na minha opinião mereça ser c[...]to. **É o PINTO entrando na "Roda" Políticos.**

x x x

A Palhoça divide com o Baril CHO[...] a preferência dos notívagos de Porto V[e]lho. Muita gente elogiando a atenção dad[a] aos clientes pelos novos proprietários d[a] Palhoça. Para mostrar o interesse e[m] brindar o povo de Porto Velho com gr[an]des atrações, a turma da Palhoça [...] em março LEILA PINHEIRO, grande [ex]pressão da música Nacional e que es[tá] fazendo sucesso na MPB. Parabens [...] Polito, Brasil, Jorge Ademir e quantos co[la]boram com o extinto da Palhoça.

x x x

Já está valendo tudo nas campanhas eleitorais de 82. Soube que certo candidato já esteve nas rodas de samba de vários blocos e escolas à fim de selecionar os maiores. BUNS - BUNS que estarão na Avenida Farquhar no grande desfile carnavalesco. Claro que no dia do desfile o candidato exige que o BUM-BUM vá de fora, levando em destaque sua propaganda pintada no próprio BUM BUM.

Já vi propaganda em todo canto, mas em BUM BUM de mulata é novidade. Dizem até que tem uma mulata com o BUM BUM tão grande, que cabe toda a relação de candidatos, **mesmo antes da convenção.**

x x x

Atenção candidatos, o Dr. Victor Sodek continua alugando a enorme pedra que ele tirou da bexiga de um lavrador. A pedra devido ao seu tamanho é muito propício para propaganda eleitoral.

x x x

Vi, na esquina do fuxico, um político do PMDB todo eufórico comentando o fato do governo lançar seis candidatos ao Senado.

Dizia ele:

— Agora vai ser a maior moleza p[ra] nós. A divisão de votos no PDS vai ser tanta que nós vamos conseguir por os três no Senado e o que é melhor, um com oito anos de mandato.

E concluiu: — **Agora as coisas facilitaram!**

SÃO FRANCISCO FAZ PRIMEIRO JOGO DO ANO

[illegible]

POSSE

[illegible]

IND. BENEFICIAMENTO DE MADEIRA LTDA.

IBEMALTA

Vende a melhor madeira da cidade com descontos especiais e entrega à domicílio

Fábrica — BR-364 km 10 — Tel. 221-5800
Depósito — BR-364 km 1 (ao lado do Expresso Araçatuba)

Em Rio Branco ou Manaus

INÁCIO PALACE HOTEL

HOSPEDE-SE NO

Inácio Pálace Hotel

Cortesia-higiene-conforto
Suites-apartamentos
quartos-ar condicionado
telefone-televisão

Rio Branco — Rua Ruy Barbosa nº 72/82 — Telefones: PBX — 2678 — 2058 — 3732 — 3733 e 3735
Manaus — Rua Miranda Leão nº 193 — Telefones: DDD — 0922 — 234-0595 e 24-9599

História Antiga

Esron Penha de Menezes

Não foi fácil se analisar os assuntos do dia a dia que fazem as manchetes dos jornais da cidade. Uns têm que se sobressair sobre os outros.

O lamentável acidente ocorrido no Quartel da Polícia Militar em Cacoal, se apresentou tão chocante a ponto de paralizar aqueles que nem conheciam as pessoas vitimadas e traumatizar os familiares e amigos dos acidentados.

Eu senti de modo especial porque no dizer de Henmingway "sou do gênero da espécie humana" e também porque na mocidade fiz parte da Corporação que deu origem à nossa heróica Polícia Militar.

Há música que diz "ninguém foge ao seu destino" e o destino dos meus inditosos camaradas foi sucumbir sob pesada quantidade de destroços de construção que desabou sobre eles ou ter o corpo esfacelado pelo sôpro com a força de milhares de quilômetros do deslocamento de ar resultante da explosão de algumas centenas de quilos de TNT, substância inventada por Alfred Nobel que tão aterrado ficou com os efeitos d oseu invento que legou parte de sua imensa fortuna produto dessa patente para premiar as pessoas que se sobressaissem na sua profissão e nos atos de solidariedade humana.

Se Nobel fosse vivo e ouvisse as rádios do mundo inteiro noticiando o acontecimento de Cacoal (eu ouvi na Voz da América, numa rádio da Alemanha Ocidental e na BBC), fatalmente se exasperaria como o piloto da B-25 ENOLA GRAY quando viu os efeitos daquele petardo, que fizera desprender-se de seu avião minutos antes e como ele exclamaria: "MEU DEUS, MEU DEUS, O QUE FIZ". Foram as últimas palavras que pronunciara com razão. Daí em diante o avião foi conduzido pelo co-piloto que retirou o Capitão dos comandos do aparelho: estava louco e morreu anos depois sem recobrar a razão.

PESAMES A POLICIA MILITAR DE RONDONIA

Faz muitos anos, quando foi a Guarda Territorial incumbida de abrir essa rua que liga a Euclides da Cunha à avenida Presidente Dutra, e que passa na frente da casa do Governador.

Não sei quem foi o "espírito de porco" que foi aventar ao Governador Aluizio Ferreira para que o serviço andasse mais rápido que deveríamos usar dinamite para quebrar aquele pedregulho.

Eu era o Comandante dos Guardas incumbidos daquele trabalho e para não dar mancada procurei alguém que entendesse de explosivos e chamei José Costa Filho a quem já conhecia da Madeira Mamoré e por indicação do Mestre de Linhas George Trifiatis e do capataz João Barnabé Peres.

Ele não aconselhou o uso de dinamite e orientou-nos para o emprego da polvora grossa que vem numas barriquinhas de madeira que pesam igual àqueles saquinhos de cassiterita e recomendou muita cautela.

Estava o serviço bem adiantado já não necessitando tanto das minhas recomendações quotidianas quando um dia aconteceu o imprevisto.

Havia determinado que os disparos só se fizessem com a minha presença e do José Costa Filho que gratuitamente nos dava assistencia.

Um Guarda Territorial de quem já não lembro o nome resolveu fazer uma das suas e disparou um tiro antes da hora e sem a minha assistência ou do capataz.

Fez tudo ao contrário. Só se colocava o estopim pouco antes de detonar os tiros e em cada furo ficava um Guarda para todos os tiros dispararem iguais ou com segundos de separação. Estas cargas eram ainda protegidas por uma rede para as pedras não irem longe.

Deveria ser umas 15 horas e estavam todos ocupados quando o imprevidente pôs o cigarro no estopim e gritou FOO-GOO e correu para o abrigo.

Por sorte que o Porto Velho antigo não tinha movimento naquele horário e os prejuizos se limitaram a telhas quebradas e vidros partidos nas imediações.

A dinamite, pelo menos a que eu conheço, só oferece perigo depois que no cartucho se coloca a espoleta.

Lamento profundamente o que aconteceu com os camaradas da Policia Militar em Cacoal.

Salário-Educação vai mudar para eliminar os fantasmas

BRASILIA — Eliminar os cartórios de despachantes, os alunos fantasmas e evasão de recursos — estas são algumas das razões que motivaram a reformulação da sistemática do salário-educação, segundo justificou ontem em Brasília o ministro Rubem Ludwig. Em nota divulgada por sua assessoria, o ministro defende as alterações — basicamente a aplicação direta dos recursos pelo Ministério da Educação, com exceção das empresas que mantém suas próprias escolas — na lei do salário, reafirmando a tese da contenção da evasão dos recursos.

"Aquele dinheiro que escapou do sistema de educação para o bolso de alguém, evidentemente vai fazer falta naquele bolso. Mas quem deve ganhar, no meu entender, são as crianças brasileiras" — acusa o ministro. A reformulação da sistemática do salário será feita por decreto do Presidente — os estudos já foram aprovados pela Secretaria de Planejamento, pelo Ministério da Previdência e encontram-se há muito tempo no Palácio do Planalto, para uma assinatura que está sendo aguardada há mais de uma semana. Estes estudos, segundo explica o ministro, foram feitos em conjunto pelo MEC e proprietários de estabelecimentos particulares de ensino.

A nota divulgada pelo MEC revela a estimativa do ministro sobre o total das fraudes na evasão do Salário-Educação: "A estimativas de fraudes com os recursos do salário, inclusive através de organizações que se estabeleceram, como os despachantes do Salário-Educação, os alunos fantasmas e as escolas fantasmas que fizeram convênios diretos com as empresas, atingem uma evasão de recursos no valor de Cr$ 8 bilhões, que em 1981 poderiam ser aplicados em educação básica".

O ministro considera as dificuldades que poderão surgir com a aplicação da nova sistemática, mas acredita que elas serão menores que "os malefícios que a situação atual está causando, pela possibilidade de fraude". Em sua opinião, não basta intensificar a fiscalização. O MEC deveria participar mais desse processo e "não apenas os escritórios de despachantes".

Surdez

Encontra-se nesta cidade o técnico do CENTRO AUDITIVO TELEX. A maior Organização da América Latina em aparelhos para surdez.

Demonstrando os mais sofisticados aparelhos auditivos. Não percam esta oportunidade pois é só até o dia 10 do corrente mês.

Faça-nos uma visita ou chame-o pelos telefones: 221-2481, 221-2495 e 221-2783.

Nosso endereço: Guaporé Palace Hotel, Av. Campos Sales, nº 2384 c/ 7 de Setembro.

GOVERNO DE RONDONIA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇAO
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO DE MATERIAL

AVISO

A Comissão Setorial de Licitação de Material, leva ao conhecimento das firmas interessadas, regularmente cadastradas no Registro de fornecedores deste Governo e que estejam em dia com a entrega de materiais, referente a licitações anteriores realizadas por esta Comissão, torna público que fará realizar a seguinte Tomada de Preços, para atender a Secretaria de Estado da Educação.

Tomada de Preços nº	DIA	HORA
004/CSL-M/SEDUC	25.02.82	9:00

OBJETO

Confecção de Impressos

Os Editais, especificações e demais esclarecimentos poderão ser obtidos das 8:00 às 12:00 horas, no seguinte endereço:

Comissão Setorial de Licitação de Material
Rua: Farquhar, s/nº — anexo ao Colégio Castelo Branco
Porto Velho, 03 de fevereiro de 1982

Adalberto Pinto de Barros Filho
Presidente da CSL-M

Serralheria Vidroferro

J. Simplicio Com. Ind. Ltda.

Fabricamos:

Esquadrias de Alumínio e Metálica
Portas, Portões, Janelas, Basculantes
e Grades para Proteção.
TUDO PARA SUA CONSTRUÇÃO

Tintas e Vernizes Ideal. Vidros de todos os tipos, enfim tudo que voce precisar para sua construção. Compre na VIDROFERRO, e pague como puder.

Av. Brasília, nº 1439 — Fone: 2853 — 2423
PORTO VELHO — RONDÔNIA

EMBRATEL
Empresa do Sistema TELEBRAS

Edital de Recrutamento

Para admissão em Porto Velho, a EMBRATEL está selecionando candidatos ao cargo de:

TECNICO DE CONTABILIDADE

A EMPRESA OFERECE:
— Salário de Cr$ 77.719,80
— Adicional Regional de Cr$ 11.657,97
— Seguro de vida em grupo
— Assistência médica e hospitalar ao empregado e dependentes
— Semana de 05 dias

Para inscrição, devem os interessados comparecer à EMBRATEL, localizada à Av. Farquar, 1804, nos dias 09 e 10/02/82, das 14:00 às 17:30 horas, portando os seguintes documentos: Carteira de Trabalho, Certificado de conclusão do curso Técnico de Contabilidade, Registro no Conselho Regional de Contabilidade (CRC), Título de Eleitor, Carteira de Identidade, Certificado de Reservista e duas fotos 3 x 4.

(06 e 08)

VACINE SEU FILHO

Leiam e assine o Alto Madeira

Dr João C. Gondim
GINECOLOGIA — OBSTETRICIA

— Estágio (1 ano) no serviço de Ginecologia do Hospital da Lagoa — I.N.P.S.-RJ.
— Especialização (2 anos) no Serviço de Ginecologia do Hospital dos Servidores do Estado — IPASE-RJ.
Cirurgia Ginecológicas — Doenças da mama — Ginecologia Infanto-Juvenil — Esterilidade — Prevenção do Câncer Ginecológico — Pré-natal e Partos
Consultório: Edifício Rio Madeira sala 213 — 1º andar.
CREDENCIADO TELERON

CLÍNICA NEUROPSIQUIATRICA DE RONDÔNIA

Dr. Raimundo Alonso Aquino.
Psiquiátra membro efetivo da Sociedade Brasileira de Psiquiatria.
Dra. Regina Lúcia Eleres de Aquino.
Neurologista.
Psiquiatria Clinica. Psicoterapia. Insônia. Alcoolismo. Doenças Psicossomáticas. Frigidez e Impotência sexual. Epilepsias. Dores de cabeça e enxaquecas. Acidente Vascular Cerebral e outras doenças psiquiátricas e neurológicas.
ELETROENCEFALOGRAFIA
Rua Julio de Castilho — 604
Clinica Radiológica "Dr. Ronaldo Lanes Lima".
Fones — 221-4783 e 221-6325
Porto Velho — Rondônia.

DR. ERCI FRANCISCO AGUIAR
ADVOGADO

Causas: Civeis — Criminais — Trabalhistas — Inventarios — Partilhas — Cobranças de Cheques e Notas Promissórias — Vales e Duplicatas.
Escritório: Av. 7 de Setembro, 1085 — Galeria Central, Sala 19 — 2º Andar. Em Porto Velho-RO.

COVEL — CARROS USADOS

147 — L — 78 Amarelo
147 — Básico — 80 Branco
147 — Panorama — C — 80 Azul
147 — Básico — 81 Branco
147 — Pick-Up — 81 Bege
VW Brasília — 78 — Bege

Viação Rondônia Ltda.

Ariquemes p/Km 96 da 421: 14:00 horas
Rio Branco a extrema: 13:30 horas (23:30 horas — Carro Leito)
Extrema e Rio Branco 6:00 horas
G. Mirim p/Ribeirão: 16:00 horas
G. Mirim p/Núcleo do Incra: 13:30 horas e (23:30 — Carro Leito)
P. Velho — G. Mirim: 7:00; 12:00; 22:00. 23:00 horas
Jaci-Paraná (Km 108) 17:00 horas
P. Velho — Rio Branco: 8:00 e 24:00 horas
G. Mirim — P. Velho: 7:00; 12:00; 22:00; 23:00 horas.
P. Velho — Ji-Paraná: 6:00, 13:00, 16:00 e 18:30 horas
Ji-Paraná — P. Velho: 7:00, 11:00, 17:00 e 19:30 horas
NOVO HORARIO DE ONIBUS

Telefones: 3096 2763

TRANSPORTAMOS CARGAS EM CAMINHÃO FURGÃO PARA GUAJARA-MIRIM E RIO BRANCO

DE TUDO UM POUCO

Edmar Coelho

CATASTROFE — Vimos com os nosso próprios olhos minutos após, a tragédia ocorrida em Caoual, quando um paiol de dinamite localizado no 4º Pelotão da Polícia Militar explodiu, destruindo a vida de dez militares e um civil, além de deixar em completa ruína o Quartel propriamente dito e alguns prédios das vizinhanças. Foi um dos espetáculos mais tristes que tivemos ensejo de assistir em toda nossa vida. Corpo mutilados, pedaços de gente jogados à distância, um espetáculo verdadeiramente macabro. Logo após o ocorrido o Governador Jorge Teixeira e o Prefeito de Caoual, Doutor Clodoaldo tomaram todas as providências necessárias.

x x x

CULTURA — "Temos a grata satisfação de comunicar que o Excelentíssimo Senhor Governador Jorge Teixeira de Oliveira, ao criar a Secretaria de Estado de Cultura, Esportes e Turismo acaba de convidar-me para ocupar a nova pasta". Este é um dos trechos de uma correspondência que recebemos do Advogado Vitor Hugo, ora à frente dessa importante Secretaria do Estado de Rondônia. Ao nosso bom amigo Vitor Hugo, ao agradecermos a participação auguramos muitos votos de felicidades à frente da Secretaria de Cultura e que Deus o ilumine na estrada certa de sua administração.

x x x

FESTIVAL DE CULTURA — Alcançou o mais absoluto êxito o desenvolvimento do 1º Festival de Cultura do Estado de Rondônia promovido pela Secretaria de Cultura. A programação começou no dia 30 do mês passado e teve o seu encerramento na noite de ontem com um festival de Música e Apresentação de coral, formado com os participantes do Festival de Cultura. Que outras programações destas sejam repetidas.

x x x

PROFISSÃO RELIGIOSA — Os Monges Beneditinos nos comunicam que ocorreu uma Liturgia Eucarística, com a primeira profissão Religiosa, de Elias Magrabi de Oliveira, no dia 1º de fevereiro passado, na Matriz do Divino Espírito Santo, na Cidade de Mineiros Estado de Goiás. Parabéns ao Elias Magrabi esperamos que dentro em breve tenhamos um novo Sacerdote em nossa comunidade.

x x x

A BR-364 — Alguns trechos da BR-364, notadamente entre Pimenta Bueno e Vilhena, estão praticamente intransitáveis. Louva-se o esforço dos encarregados de canteiros de obras da Mendes Júnior que através de sua ajuda vem minimizando o problema.

x x x

VILHENA — Esta é uma cidade de clima completamente diferente das demais do Estado de Rondônia. Geralmente as noites são frias e durante todo o dia a temperatura dificilmente ultrapassa à faixa dos 28º. Talvez é que ali vem se enraizando muita gente do Sul do País, pois, o clima muito se assemelha com o de seu torrão natal. Vilhena é muito bem traçada, ruas limpas, povo hospitaleiro e certamente com o funcionamento do novo aeroporto e asfaltamento da BR-364 e a construção de novos hotéis, será bastante movimentada dentro de pouco tempo.

CARNAVAL — O Carnaval se aproxima e com ele os preparativos das Escolas de Samba, grupos carnavalescos e dos principais clubes da nossa Capital. Infelizmente o fogo das paixões está concorrendo para a eliminação de alguns blocos que surgiram de repente no cenário portovelhense, falou mais alto as emoções e ocorreram atritos bastante prejudiciais. Que briguem, que pulem, tudo é Carnaval. Que adianta essas dissenções? Unamo-nos e brinquemos o Carnaval. Por nosso turno desejamos desde agora a todos os foliões um bom Carnaval.

x x x

POR FALAR — Como não poderia deixar de ser, o Ipiranga Esporte Clube está liderando as programações de carnaval em todo Estado de Rondônia. A atual Diretoria Executiva envida todos os esforços, no sentido de proporcionar aos consorciados momentos de grandes alegrias. No ensejo pede a todos os sócios comparecerem na Secretaria do Leão Azul para efetuarem seus pagamentos em atraso.

x x x

NOSSA AUSÊNCIA — Por dever de nossa profissão nos afastamos por onze dias de Porto Velho. Porém, aqui estamos novamente contando com a participação dos meus leitores domingueiros. Espero sempre receber as críticas construtivas, os pedidos de divulgação de qualquer assunto do interesse de cada um e assim, como o trabalho das formiguinhas, vamos fazendo nosso reduto de apreciadores desta coluna.

x x x

FILAS — São intermináveis as filas dos funcionários no Banco Nacional. Certamente a sobrecarga é bem grande para aquela casa bancária, pois, vimos noutro dia ali uma fila às sete horas, quando o expediente começa às 9.00. A descentralização nesse caso é a medida mais justa para evitarmos aqueles longos cordões humanos, esperando a migalha de seus vencimentos.

x x x

GABINETE GINECOLÓGICO — Fizemos uma ligeira visita à Clínica Ginecológica do Instituto de Medicina Especializada, onde o Médico José Iran mostrou-nos vários aparelhos altamente sofisticados, tanto para detectação precoce do câncer, como para cautérios uterinos e localização de tumores no corpo humano. Disse José Iran "Uso estes aparelhos em clientes sem cobrar nenhuma sobretaxa das consultas normais, desejo tão somente que as pacientes sejam bem cuidadas, dentro dos mais modernos métodos científicos".

x x x

BOM DOMINGO — Para você prezado leitor, desejamos muitas felicidades no dia de hoje, extensivas a sua família. Até domingo, se Deus quiser.

Ofício de Registro Civil e Anexos da 1a. Circunscrição Judicial de Rondônia
Cartório de Protestos
Oficial: Albino Lopes do Nascimento
Comarca de Porto Velho
Edital de Intimação — Prazo Três (3) Dias Úteis
Av. Sete de Setembro, 1083 — Galeria Central
Porto Velho — Rondônia

Responsável: José Inácio da Silva — D/P Valor Cr$ 15.000,00 — Protestante: Cobesa S/A Com. Ind., através do Banco do Brasil S/A. Responsável: Ruma Rondônia Manuf. de Artefatos Ltda. — D/P xVier Cr$ 218.922,00 — Protestante: Roberto Dantas & Cia. Ltda., através do Basa. Responsável: Abdul Sultan — Cheque Valor Cr$ 43.000,00 — Protestante: Antonio Carlos Lima, através do Bradesco. Responsável: Elomar Gomes da Silva — Cheque Valor Cr$ 5.000,00 — Protestante: Liv. e Editora Waldre, através do Bradesco. Responsável: Elomar Gomes da Silva — Cheque: Valor Cr$ 5.000,00 — Protestante: Liv. e Editora Waldre Ltda., através do Bradesco. Responsável: Francisco Fernandes — Cheque Valor Cr$ 2.870,00 — Protestante: Liv. Editora Waldre Ltda., através do Bradesco. Responsável: Francisco Mendes Bastos — Cheque Valor Cr$ 2.870,00 — Protestante: Liv. e Editora Waldre Ltda., através do Bradesco. Responsável: Maria Uchoa de Arruda — Cheque Valor Cr$ 2.870,00 — Protestante: Liv. e Editora Waldre Ltda., através do Bradesco. Responsável: Haroldo Alvares Gonzaga — Cheque Valor Cr$ 2.870,00 — Protestante: Liv. e Editora Waldre Ltda., através do Bradesco. Responsável: Domingos Sampaio Gomes — D/P Valor Cr$ 15.082,14 — Protestante: [illegible] Ind. e Com. S/A. Responsável: Elmar Opilar Ltda. — D/P Valor Cr$ 40.000,00 — Protestante: Manufatura de Brinquedos Estrela S/A. Responsável: Bazar Popular Ltda. — D/P Valor Cr$ 30.000,00 — Protestante: Manufatura de Brinquedos Estrela S/A. Responsável: Bazar Popular Ltda. — D/P Valor Cr$ 40.000,00 — Protestante: Manufatura de Brinquedos Estrela S/A. Responsável: Aeroclube de Rondônia — D/P Valor Cr$ 114.528,50 — Protestante: Motortec Ind. Aeronáutica S/A. Responsável: Ezequiel Chagas de Santana — N/P Valor Cr$ 2.000,00 — Protestante: Banco Bamerindus do Brasil S/A. Responsável: Ezequiel Chagas de Santana — N/P Valor Cr$ 2.000,00 — Protestante: Banco Bamerindus do Brasil S/A. Responsável: M. C. Pinheiro — D/P Valor Cr$ 40.471,80 — Protestante: Hidroplas Prof. Plast. Químicos Ltda., através do Bamerindus. Responsável: M. C. Pinheiro — D/P Valor Cr$ 24.000,00 — Protestante: Walmar Ind. Com. de Brindes Ltda., através do Bradesco. Responsável: Agropec Ind. e Marc. Ltda. — D/P Valor Cr$ 38.394,10 — Protestante: Emplarpel Com. de Embalagens Ltda., através do Bradesco. Responsável: Maria das Graças Leite Vianna — D/P Valor Cr$ 13.040,00 — Protestante: Pozza S/A. Ind. Com., através do Banco Itaú S/A. Responsável: Francisco da Silva Morais — D/P Valor Cr$ 9.500,00 — Protestante: O Varejão das Baterias Ltda., através do Bradesco. Responsável: A. Chagas & Cia. Ltda. — D/P Valor Cr$ 22.920,50 — Protestante: Globo S/A. Tintas e Pigmentos, através do Bradesco. Responsável: Morais & Morais Ltda. — D/P Valor Cr$ 40.517,84 — Protestante: Eternit S/A., através do Bradesco. Responsável: Eletro Santos Ltda. — D/P Valor Cr$ 38.940,00 — Protestante: Elmex Elétrica Montagem Execução Ltda., através do Bradesco. Responsável: Eletro Santos Ltda. — D/P Valor Cr$ 446.191,50 — Protestante: Elmex Elétrica Montagem Execução Ltda., através do Bradesco. Responsável: Eletro Santos Ltda. D/P Valor Cr$ ...... — Protestante: Elmex Elétrica Montagem 446.191,50 — Protestante: Elmex Elétrica Montagem Execução Ltda., através do Bradesco. Responsável: Eletro Santos Ltda. — D/P Valor Cr$ 446.191,50 — Protestante: Elmex Elétrica Montagem Execução Ltda., através do Bradesco. Responsável: Eletro Santos Ltda. — D/P Valor Cr$ 12.550,00 — Protestante: Elmex Elétrica Montagem Execução Ltda., através do Bradesco.

Em obediência ao Art. 10 § IV da Lei nº 2044 de 31 de dezembro de 1908, intimo os Srs. acima mencionados a pagar ou dar por escrito as razões que têm, em meu Cartório, à Av. 7 de Setembro, 1083 — Galeria Central, no prazo de três (3) dias úteis, sob pena de os referidos títulos serem protestados na forma da Lei.

Porto Velho (RO), 06 de fevereiro de 1.982

Albino Lopes do Nascimento

Oficial de Protestos

Dr. Victor Sadeck

RINS — BEXIGA — PRÓSTATA — VIAS URINÁRIAS

Membro efetivo da Sociedade Brasileira de Urologia

CONSULTOORIO: Rua Prudente de Moraes, 200; Ed. "Pereirinho" — Sala 05 (altos); Fone: 221-5721.

RESIDÊNCIA: Rua José Bonifácio, 814, Fone: 221-4516.

Leia e assine

o Alto Madeira

UROLOGIA

DR. VALTER NUNES COELHO
CRM 114-Ro. CPF 013670132-91

Tratamento cirúrgico de:
Rin — Ureter — Bexiga — Órgãos Genitais (Fimose, Hidrocele, Varicocele)
Tratamento clínico de Esterilidade masculina. Tratamento clínico das doenças venéreas.
Consultas de 2a. a 6a. feira no horário de 16 às 20 horas.
Endereço: Consultório — Ed. Rio Madeira — sala nº 210 - 2º andar - Fone 221-6269
Residência: R. Herbert de Azevedo, 1241
Fone: 221-5160.

DR. J. I. MACARIO BARROS

Doenças da pele — unhas, cabelos, tratamento da pele seca e oleosa, acne, rosacea, melasma, etc..
Prevenção e tratamento das Doenças sexualmente transmissíveis.
Curso de Doenças Venéreas em São Paulo — OMS — OPAS.
Dermatologia e Sifilografia no RJ - Sta. Casa de Misericórdia — Policlínica Central - Serviço dos Profs. Rabello e Fraga.
CONSULTÓRIO: Av. 7 de Setembro
Galeria Central, 3º Andar Sala 49.
Diariamente às 18 hs.
Telefone: 221-4244
Resid: Rua Alvaro Maia, 300
Porto Velho-RO.

CIRURGIÃO DENTISTA

Heitor Luiz da Costa Júnior
Horário: 8 às 12 e 16 às 21
13,30 às 21 hs.
Especialização: Tratamento de canal e prótese em geral. Consultório: Av. 7 de Setembro, 549 (altos da Casa dos Moles — Sala 2) — Fone: 3806.

PESCA

Material e Equipamentos para Pescador
AMADOR e PROFISSIONAL
Motores de Popa, Canoas, Botes e Lanchas
BESSA — Comércio e Representações Ltda.
Tels: 221-4713 e 221-6712
Ancoras, Correntes, Cabo de Aço, Cordas Coletes e Salva-Vidas, Braçadeira Infantil e Nadadeiras para Natação.

ESCRITÓRIO
HEITOR MAGALHAES LOPES

Advocacia Civel e Agrária

Cobranças

Imobiliária

Ed. Rio Madeira, sala 315
Fone: 221-5875

Arquelau de Paula
Jorge de Paula

ADVOGADOS

Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas e Criminais. Direito Imobiliário.
Ed. Rio Madeira, 2º andar, conjunto 202/203. Tels. 221-4939 e 221-2349.

T.T. Dias & Cia.

CASAS SAUDADE, BAZAR O MUNDO DAS MIUDEZAS, CASA DOS PRESENTES.

Vendem sempre por menos, tecidos, confecções, artigos para presentes, louças artigos para cama e mesa e miudezas em geral.

T. T. DIAS & CIA. instalados a rua José de Alencar em Porto Velho, com Filiais em Guajará Mirim e Ji-Paraná.

PIZZARIA - LANCHERIA
"OI-TCHÊ"

Venha saborear nossas pizzas todas preparadas com carinho muito especial, embaladas à vácuo e pré-cozidas.

SERESTA MUSICAL AO VIVO

Não cobramos couvert artístico.

HORÁRIO: DAS 19 AS 3 HORAS DA MADRUGADA

Ali ao lado do Ipiranga

FORNECEMOS ORÇAMENTOS PARA COQUETEL, RECEPÇÕES, ANIVERSÁRIOS, ETC.

Dr. Oswaldo Pianna Filho

Especialidade em doenças do Estômago, fígado, vesícula, intestinos e vias biliares.
— EMAGRECIMENTO —
DR. OSWALDO PIANNA FILHO
Gastroenterologia
Endoscopia G.I.
Consultório: Rua Júlio de Castilho 604 (Clínica Radiológicas Dr. Ronaldo Lanesi)
FONES: 221-4783
221-4764
Porto Velho — RO

AGORA EM PORTO VELHO
um novo conceito em eletrônica

Cecson

CENTRO ELETRONICO

— National
— Tecnics
— Panasonic
— Sanyo
— Evadin
— Mitsubishi
— Aiko

RADIO AMADOR
S. S. B. COMERCIAL
PROJETOS E INSTALAÇÕES
Temos Cinescópio (Tubo de Imagem) de qualquer tamanho, de 12 a 26" p/todas as marcas de TV a Cores e P/B.
Para seu maior conforto, dois endereços
Rua José de Alencar, 2564 — Centro
Rua Gov. Paulo Leal, 434 — Centro

BOBINAGEM

Fios esmaltados, Papel isolante, Poliester, Verniz isolante, Glyptal, Cadarços, Espaguetes e Terminais.

BESSA — Com. e Repr. Ltda.

Rua 13 de Maio, 655 — Fone 221-4713

O CANTINHO DO BATE-PAPO

João Tavares Pinheiro

Uma semana de muita luta esta que passou, fez com que o "Cantinho do Bate-Papo" ficasse praticamente fora de circulação. Mas hoje estou aqui de volta para a conversa amiga com os leitores. E o primeiro assunto é o "Bilhete ao João Tavares", endereçado pelo jornalista e antigo companheiro Ary de Macedo, através de sua abalizada coluna "Canto de Página" do jornal "O Estadão", da quarta-feira passada. Esse velho companheiro de jornal, a quem respeito muito pela velha amizade e pelos conhecimentos profundos que tem da profissão e por ter sido para mim um verdadeiro mestre ao lado de Petrônio Gonçalves, Moacir de Mirada, Enos Lins, quando nos idos de 50 ensaiava os primeiros passos escrevendo minhas crônicas no jornal "O Guaporé, teceu considerações a respeito de um comentário que fiz abordando o empate de 1 a 1 no pára-quedismo político local.

Os esclarecimentos, aceitei-os sem discutir, afinal, são todos verdadeiros. E como o próprio confrade reconheceu em seu bilhete, já tinha feito o devido reparo sobre o 1 a 1, tão logo pude perceber que o gol do empate realmente não tinha existido. Foi, talvez, uma dessas mancadas do juiz quando assinala um tento cuja bola bate pelo lado de fora da rêde.

O meu despretensioso comentário não tinha prevenção contra ninguém e muito menos contra o sr. Antonio Morimoto. E aquelas pouquíssimas linhas acabaram provocando não uma polêmica, mas oportunidade para que as coisas fossem colocadas nos devidos lugares, resultando, creio, num ótimo desfecho e até com um saldo positivo para aquele que poderia se julgar prejudicado, o sr. Morimoto, pois diante dos esclarecimentos que em boa hora vieram à lume, a população ficou conhecendo sua longa vivência com os assuntos de Rondônia e principalmente a valiosa ajuda que deu na criação do nosso Estado, quando forças contrárias procuraram obstacular o projeto.

Da minha parte mereci honrosas considerações do governador Jorge Teixeira quando procurou-me para fazer alguns esclarecimentos sobre o assunto e em sua presença tive oportunidade de fortalecer ainda mais meu pensamento de que se trata de um governante despido de qualquer vaidade, franco, de grande visão e com sua atenção inteiramente voltada para o bem do nosso povo e do Estado. E se isso não bastasse, sai até envaidecido pelo incentivo que deu na oportunidade a minha candidatura à Câmara de Vereadores. A isso tudo, não poderia deixar de acrescentar também as considerações com que igualmente honrou-me o respeitado jornalista Ary de Macedo através de crônica pela Rádio Eldorado e posteriormente em seu "bilhete ao João Tavares" pelo jornal "O Estadão". Devo dizer-lhe que realmente tenho procurado em minhas crônicas seguir um jornalismo sério, pautado na verdade e sem desprezar nunca os conselhos dos mais experientes.

Tenho me dado bem nessa linha, daí porque sou sempre receptivo a colaborações de pessoas bem intencionadas. E finalmente creio que o episódio do 1 a 1 teve o melhor desfecho possível.

— XXX —

O colunista esteve presenciando sexta-feira o penúltimo ensaio da semana do Grêmio Recreativo Pobres do Caiari. O mestre Flávio Daniel está com a sua bateria afiada, mas assim mesmo, exigiu muito dos seus comandados. Muita gente compareceu à sede provisória da escola e o samba tomou conta. O candidato a deputado federal Francisco Erse, o "Chiquilito — a Força Jovem de Rondônia para 82 e candidato das massas populares, também esteve presente e como integrante da Escola esteve dando o seu recado na bateria. O "Chiquilito" também é bom no repinique.

— XXX —

Por falar em "Chiquilito", o escritório político do candidato a deputado federal tem sido grandemente procurado na Galeria 7 de Setembro, devendo na próxima semana mudar-se para o antigo Bazar São Francisco, na Duque de Caxias com Júlio de Castilhos. Ainda na próxima semana, Francisco Erse deverá reunir-se com todos os comandos de sua candidatura, para tratar da grande arrancada a ser dada na sua campanha política que vai se tornando a cada dia mais vitoriosa pelo apoio popular que vem recebendo.

LADRÃO É SURPREENDIDO COM RÁDIO E DINHEIRO NA MÃO

O agricultor Francisco de Tal prendeu na manhã de ontem o assaltante da colônia Areia Branca que há vários dias vinha praticando furtos nas residências de agricultores, quando estes saiam para o trabalho.

Francisco ficou surpreso quando retornava de seu trabalho e encontrou vulgo "colonheiro", no interior de sua residência, portando um rádio e a importância de hum mil cruzeiros que pertenciam ao dono da casa.

Diante do fato Francisco, sem perda de tempo, segurou o ladrão de 5a. categoria e amarrou-o em um tronco de árvore no pátio de sua casa, comunicando em seguida à polícia para que fossem buscar o ladrão.

O larápio foi algemado e ainda, tentou fugir se atirando em uma lagoa, mas de nada adiantou, os policiais o pegaram e o larápio foi parar nas grades.

FAZENDEIRO CORTOU ASSAS DO LADRÃO DE GALINHAS

O larápio Pedro Pereira de Souza foi preso em flagrante quando estava tentando comercializar várias galinhas que havia roubado da Fazenda Boa Esperança, situada no Km 79 da BR-364.

A Fazenda de propriedade de Expedito Luiz de Souza estava sendo fonte do roubo de Pedro de Souza que ali encontrava condições para desenvolver a arte da ladroagem. Uma vez que no interior da fazenda havia uma grande criação de galináceos.

No entanto o proprietário descobriu o roubo e cortou as asas do larápio denunciando-o, depois de tê-lo localizado quando tentava vender as aves, no bairro do Roque. O fazendeiro prendeu-o e levou-o para a Delegacia.

O BANCO DO ESTADO DE RONDÔNIA

O Banco do Estado de Rondônia conciliará a sua capacidade de atuar com desenvoltura como um Banco Comercial com a imperiosa necessidade de se fazer presente, em toda a jurisdição do Estado, como um autêntico (porque o será) Banco de Desenvolvimento.

Como Banco Comercial, complementará todo o esforço de crédito realizado pelas carteiras agrícola e industrial da Instituição. Capitalizará a Empresa, visto que no prazo curto e nas taxas maiores de juros de suas transações se auto-sustenta, inclusive complementando as necessidades de capital de giro de suas assistidas, notadamente, injetando na região os recursos ali mesmo captados.

Como Banco Comercial terá linhas de crédito acessíveis e destinadas ao atendimento das necessidades regionais, a partir de pesquisas de mercado e consultas outras que se fizeram oportunas.

Com efeito, o Banco questionará, como um Banco Comercial ativo, junto ao setor autônomo que linhas de crédito são ajustáveis à realidade de uma região ou micro região, a partir da sua vocação econômica e a partir da abertura de novas opções, decorrentes da velocidade com que o meio se transforma em consequência de novos valores e novas culturas, assim como de outras descobertas mineralógicas, e, até, tecnológicas que, sempre, fazem emergir novos mercados.

Como Banco Comercial exercitará constantemente sua sensibilidade para a reciclagem, com vistas a manter o estabelecimento sempre ágil, arejado e moderno, como devem ser todas as células auxiliares do Governo do Estado.

Enfim, como Instituição, o Banco do Estado deverá estar voltado para o aspecto de racionalização do crédito, cuja ótica deve envolver as suas ações, posto que, o contrário, onera o cliente e inviabiliza um rendimento eficaz, adequado e oportuno.

Para tanto, deverá valer-se do seu Núcleo de Treinamento, a fim de que, ao ingressar na Instituição, novo servidor possa receber ensinamentos objetivos e informações sobre modernas técnicas bancárias, com vistas a que o seu atendimento, as suas ações e decisões, enfim, o seu desempenho sejam sempre produtivos e coerentes.

Como Banco de Desenvolvimento, deverá introduzir apoio a todos os setores com exploração definida no Estado, complementando, assim o esforço do Governo Estadual no constante crescimento de sua economia, objetivando melhor qualidade de vida ao homem, preocupação primeira do Estabelecimento.

O Banco questionará, periodicamente, junto ao seu público, também na área do Crédito Especializado, que linhas de crédito são adaptáveis a Rondônia, a partir de sua vocação econômica e a partir da abertura de novas opções, decorrentes da velocidade com que a região se transforma, seja pelo ingresso de novas culturas, com que o Novo Estado se vê enriquecido, com a presença do homem do Sul, do Leste, do Nordeste e do Centro-Oeste, isto sem falar na presença dos demais amazônidas, seja pelas descobertas de novas explorações mineralógicas.

Mais que isso, o Banco de Rondônia como unidade de vanguarda deverá cultivar a estratégia pioneira na área que é a de provocar mudanças, mediante uma ação voltada para a pesquisa de uma maneira geral.

Como Banco de Desenvolvimento, o BARON deverá tornar-se agente financeiro do BNDE, BNH, FINAME, CEF, SUDECO, até mão Banco Central, a quem deverá recorrer visando receber dotações compatíveis com a pujança do Novo Estado, através dos programas disponíveis.

O Banco do Estado deverá pugnar pela mobilização de recursos estáveis a fim de financiar seus programas de apoio aos setores econômicos, consoante a orientação do Governo, inclusive recorrendo à faixa do I.O.C. (Imposto sobre Operações de Crédito), já utilizado por outros Bancos de Desenvolvimento.

Como Banco de Desenvolvimento, propugnará visando a formação de um melhor nível de poupança, melhor distribuição de rendas; a eliminação das disparidades inter-regionais; o aumento da oferta de alimentos; a fixação do homem do campo no campo; o favorecimento das exportações de toda a produção; o aumento das arrecadações do Estado, criando, enfim, melhores alternativas de vida para o homem que vive, habita e constrói o Novo Estado.

Ao conjunto de medidas governamentais para o processo de colonização e para a eletrificação de área o BARON não estará omisso e terá participação ativa, rigorosamente dentro das orientações do Sr. Governador do Estado.

Na qualidade de um Banco moderno e versátil, deverá o Banco achar-se preparado para, a médio prazo, instalar sua carteira de Comércio Exterior, objetivando estreitar o relacionamento do empresário rondoniense com o estrangeiro, sublimação esta que pode ocorrer paralelamente paralelamente à consolidação do Banco como Órgão realmente propulsor de desenvolvimento.

Na qualidade de Agente financeiro do Governo Estadual, será o depositário exclusivo dos recursos provenientes da União, do BNH, do BNDE, da SUDECO, etc, além de ser o Agente arrecadador dos impostos devidos à SEFAZ. O fortalecimento do Banco estará na razão direta em que se materializar essa determinação do Exmo. Sr. Governador do Estado.

A ajuda condição (a de Agente do Governo) viabiliza a interveniência do BARON nas operações de infra-estrutura urbana e rural porventura realizadas pelo Governo Estadual.

Assim é que vemos a hipótese de ter Rondônia, que nos serviu de berço, a seu Banco, o nosso Banco do Estado de Rondônia.

VENDE-SE OU TROCA-SE POR IMÓVEL

UM (01) CAMINHÃO FIAT — Modelo 140 — ano 1980.

Tratar no Telefone 221-2656.

Preço do cacau cai por ter faltado verba para estoque

LONDRES — A decisão da Organização Internacional do Cacau de duplicar as cotas de seus membros para a formação do estoque regulador teve um efeito principalmente negativo para o mercado. Os preços perderam cerca de 40 libras esterlinas por tonelada, isto é, quatro por cento.

O mercado havia progredido sensivelmente à espera dos resultados da reunião da organização. A queda reflete a decepção do negócio que, ainda que considere a medida um passo certo, havia esperado mais.

A duplicação de um para dois centavos deste imposto, recebido sobre as exportações dos países produtores membros da organização e sobre as importações procedentes dos países que não são membros, permitirá ao diretor do estoque regulador aceitar o empréstimo de 75 milhões de dólares oferecido por um consórcio de bancos brasileiros.

Mas, antes do empréstimo ser obtido, suas modalidades terão que ser aprovadas pela organização numa nova reunião que será realizada em 15 de março.

Até este momento, o diretor do estoque regulador deverá limitar suas intervenções à aquisição de cerca de 16 mil toneladas. Tendo comprado 80 mil toneladas no valor de 208 milhões de dólares desde setembro último, não lhes restam em caixa mais que 38 milhões de dólares.

De qualquer forma, quando o empréstimo for obtido, permitirá ao estoque regulador comprar aproximadamente outras 35 mil toneladas.

No total, inclusive com este empréstimo, só serão retiradas do mercado 140 mil toneladas, enquanto que nos estoques acumulados nos últimos quatro anos elevam-se aproximadamente a meio milhão de toneladas. Nestas circunstâncias, o mercado esperava que a organização triplicasse imediatamente o montante do imposto, como desejam os países produtores. O diretor do estoque regulador seria podido, assim, obter um empréstimo de 120 milhões de dólares e aumentar um pouco mais suas intervenções.

Esta questão da triplicação deve ser examinada na reunião de março. Por enquanto, o mercado não vê nenhuma razão para acelerar suas compras.

As recentes estatísticas sobre a industrialização do cacau nos principais países desenvolvidos fazem esperar uma reativação do consumo e, ao mesmo tempo, a colheita brasileira de 1981/82 provoca crescentes preocupações.

Entretanto, as elevadas taxas de juros desencorajam a reconstituição dos estoques.

Por outro lado, o bloco soviético, afetado pela escassez de divisas, poderia decidir reduzir as importações de cacau, que não é considerado um alimento indispensável.

Por fim, depois do recente golpe de estado em Gana, grandes esforços foram feitos para remediar as dificuldades de transporte que retardaram a saída da última colheita, deixando no interior do país 120 mil toneladas desse produto.

A Nigéria, por sua vez, tem grandes estoques disponíveis depois do recente reinício de suas vendas.

CURSO EINSTEIN PREPARA VOCE PARA QUALQUER BATALHA

MATRICULAS ABERTAS PARA:

— PRE — VESTIBULAR — NOTURNO

— INGLÊS — ADULTO — NOTURNO

— INGLÊS PARA CRIANÇAS — DIURNO

(Turmas de 7 a 10 anos e 11 a 15 anos)
INFORMAÇÕES: 221-3185
INSCRIÇÕES: R. GONÇALVES DIAS, 92
EINSTEIN — Uma nova filosofia de ensino

Motel Concord

Rua Rio Madeira
O melhor da cidade

Ar condicionado — Serviço de "buffet" — Telefone — Música ambiente — Limpeza.

Estante de Cultura

MÚSICA
TEATRO
POESIA
LITERATURA
DESENHO ARTISTICO
FOLCLORE
FOTOGRAFIA
ARTE PLÁSTICA

Aberta aos escritores poetas e artistas plásticos

Direção e coordenação:
União Brasileira dos Escritores de Rondônia - UBE/RO

OBSERVANDO...

Novamente está se organizando no SESC uma tentativa de vivificação do nosso teatro, embora não se possa dizer que estivesse morto, mas realmente estava carente do sôpro criador de Bedotti, que é um homem essencialmente voltado para esta atividade e vive só de executá-la. É com otimismo que estamos observando tal esforço que, obviamente, não deixará de contar com as benesses do novo Secretário de Cultura, o historiador Vitor Hugo, que possuindo larga visão não há de esquecer de dar o apoio tão necessário aquela atividade artística que é a síntese e a maior expressão cultural de qualquer povo. É um sonho antigo dos componentes da UBE a criação de um teatro em Porto Velho, tecla na qual temos batido em vão e persistentemente, porém mais do que isto necessitamos também de formar os artistas locais que irão encher de brilho o palco do teatro que temos certeza será feito breve em Porto Velho. Precisamos desenvolver uma arte nossa e não apenas ficar recebendo os enlatados, os pacotes externos, e para semelhante exercício de criação e vida a formação d um grupo teatral do SESC deve ser recebido com os aplausos e o carinho que toda iniciativa de importância deve receber. Parabens ao SESC pelo preenchimento de uma lacuna terrível.

O pobre no supermercado

Gióia Júnior

Morava num barraco de favela
Próximo ao supermercado.
Lindo supermercado de muitas luzes acesas,
prateleiras abarrotadas de tentadores produtos,
gente de olhos atentos e mãos ágeis
percorrendo corredores e
escolhendo mercadorias.

Ganhava o salário mínimo.
Vivia com a mulher e cinco filhos,
todos pequenos, amarelinhos e barrigudinhos.
Famintos e sujos.
E embora ganhasse nada
trabalhava tudo.

O que podia e o que não podia.
Levantando de madrugada,
cambaleando pelas ruas escuras
atrás do relógio de ponto.
A sorte é que no serviço lhe davam um café
com pão.
Para que ele não caisse de fraqueza deixando
produzir
Um dia,
um belo dia de sol,
um feriado luminoso de carros reluzentes levando
gente feliz para as estradas
par ao mar e para o interior
ele resolveu dar um passeio.
Mas onde?
No aeroporto?
No jardim da luz?
Não !
O passeio teria que ser perto para não gastar
condução.

Pegou o filho mais velho
e mandou para o supermercado.
Entrou,
que para entrar não se paga nada,
pegou um daqueles carrinhos de compra
e numa fúria festiva, começou a percorrer os
corredores de ofertas
e a encher o carrinho.

Ele e o filho
O filho sem saber o que tinha acontecido com o
pai,
se o velho tinha ganho no bicho
ou se afanara de alguém

E o homem para se enganar a si mesmo.
Passaram pelas latarias,
pelos laticínios,
pelas carnes, pelos cereais,
pelas balas e chocolates,
pelo açúcar e pelo azeite
e não houve oferta a que ele não sucumbisse.
E escolhia tudo do mais caro.
Comida para muitos meses,
para uma vida inteira,
par adesforrar,
para tirar o atraso.
E comparava o seu carrinho com o das madames
sofisticadas
e com o dos cavalheiros empertigados
e o dele não ficava a dever a nenhum.
Na comparação o seu ganhava.
e viajou por todos os corredores
a sua hipotética fartura e o seu enganoso enriquecimento.
Foi um passeio glorioso
que terminou na hora em que teve de passar
pelo caixa
Aí abandonou o carrinho farto a um canto,
olhou para os lados para ver se ninguém o observava,
tirou do carrinho um pacotinho de macarrão,
uma latinha de massa de tomate.
atravessou a borboleta
pagou as duas míseras compras,
agarrou o filho pela mão
e volto uà dura verdade de todos os dias.

Elis Regina: Música e Vida

Clarjbalte Passos

Os caminhos e distâncias que conduzem ao universo artístico exigem emoções infinitas. Por isto mesmo, não é fácil nele penetrar, experimentar seus mistérios e fascínios, adotá-lo e aceitá-lo como essência de vida. Só o verdadeiro artista consegue realizar este milagre e viver este sonho. Elis Regina Carvalho da Costa, gaúcha tímida de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, foi alguém assim. Conhecemo-la, pessoalmente, nos idos de 1962-1966, ao reconhecermos e proclamar-mos seus méritos publicamente através de nossa coluna especializada "Discoteca", no extinto "Correio da Manhã".

Premiamo-la, inicialmente, como "Revelação de Cantora-1965" e em 1966, como "Melhor Cantora Popular", outorgando-lhe o troféu em bronze, "Euterpe", símbolo do Prêmio Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro", anualmente concedido aos "Melhores do Disco Nacional". Não vamos entrar em detalhes em torno daquelas distinções amplamente justas nem nos vangloriarmos disto. Mas, formamos entre os pioneiros da crítica musical a louvar seus excepcionais atributos vocais e interpretativos, premiando-a em duas solenidades memoráveis no Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

Posteriormente, reafirmando a linha de nosso procedimento profissional, em 1972, ao publicarmos nosso livro "Vultos e Temas da Música Brasileira" dedicamos-lhes quatro páginas, sintetizando sua brilhante trajetória artística. Alimentou-se, enquanto viveu, do calor dos aplausos e transmitiu sempre, frente às multidões, a mensagem cálida do seu exuberante mundo interior. Inoculamos-lhe coragem, incentivando-a decisivamente numa fase delicada da sua carreira incomparável, em 1965, quando a estafa de trabalho afastou-a por algum tempo das atividades.

A não ser naquelas duas ocasiões, no almoço que oferecemos aos artistas premiados, no restaurante do "Correio da Manhã", em 1965, como em 1966, nos bastidores do Teatro Municipal, após sua consagradora apresentação, nunca mais nos vimos nem nos encontramos em consequência dos recíprocos compromissos profissionais. Agora, lamentavelmente, não mais teremos o privilégio de cumprimentá-la "ao vivo", relembrando essas coisas. A sua lição musical, artística e interpretativa permanecerá. Seu estilo inimitável não encontrará substituto. Artista de seu nível constitui hoje, no Brasil, quase um milagre!

Portanto, será inútil a tentativa de denegrir sua memória como a vida íntima, do exclusivo interesse e preservação da família pranteada. Diz o poeta francês, Charles Baudelaire, no seu livro "Mon Coeur Mis A Nu" (Meu Coração Desnudado): "A música abre o céu". Se isto for exato, abriram-lhe em par as suas portas, p'ra acolher sob pétalas de rosas seus mais maravilhosos sacerdotisa.

Estória do Ruy

Reinaldo Paes Barreto

Mas não o Barbosa. Esse não precisa desse espaço que me cabe, aqui no latifúndio para contar os seus casos. O Ruy do título é o Barreto, aliás meu pai. Amazônico com a alma de menestrel, morto no Acre, na Bolívia, sabe Deus mais aonde e isso no fim dos anos trinta, quando os meios de comunicação eram lentos, preguiçosos, não havendo portanto um Brasil simultâneo, como agora. O que vale dizer: as pessoas pensavam um cotidiano cheio de preconceitos, singularmente absurdo e, por vezes, engraçado.

Colho, a esmo, um caso pela "lógica" que ele encerra — sem prejuízo do distorcido imediatismo que faz muita gente pensar como o Tenente em questão.

Moço ainda, transferido para Porto Velho, há cerca de dois anos, passava a sua farda para cima e para baixo, parando para um aperitivo ou jeito de tomar cerveja na sorveteria principal. Era até simpático. Um dia, o "velho" estava subindo a av. 7 de Setembro com ele, bem na hora do "footing", antes cumprimentando os respectivos conhecidos que, no geral, eram comuns, quando alguém passa por papai, saúda-o cordialmente e, a seguir, repete a dose com o Tenente. Mas este nada. Calado.

— Não está me reconhecendo Tenente?

Depois de uns segundos de silêncio, o nosso personagem resolve falar. E sem concessões:

— Estou sim, e muito bem até. Mas hoje é mês de janeiro, época em que anualmente eu faço um levantamento das minhas amizades e risco da lista todos aqueles que não me acrescentaram nada: os amigos inúteis".

E depois de um instante de reflexão confirmativa, concluiu:

— Pois desta vez o senhor foi incluído. Portanto... passar bem.

E continuou a subir a rua com o ar mais fagueiro deste mundo. Não sei e não perguntei, mas acho que esse Tenente hoje deve estar rico...

Porque você chorou

Calixto

Daqui do chão,
o céu tem o gosto azul
de um sorriso bonito

as nuvens,
umas leves e brancas, outras sôbrias,
são lágrimas pendentes
dos olhos azuis do firmamento,

que são os olhos de Deus.

O Sol as faz vagar pelo céu,
como ovelhas que corressem
por um campo infinito

Além, muito além,
vão-se aos poucos juntando
e nos longes descem sobre o verde

como se Deus estivesse chorando

A chuva é divina
dissipa as tormentas do céu

como a lágrima
nos lava o peito de agonias
fazendo alvorecer de noite densas
a esperança de luz de um novo dia.

E talvez até porque choramos
podemos aspirar a ser felizes.

Temos angústias, sim;
temos lágrimas nos olhos,
mortas esperanças.

Se, todavia, cremos, e amamos,
o nosso sorriso voltará;

como estas nuvens
que se desfazem
e se refazem

apagando de si mesmas
as grandes cicatrizes.

Bordo do CJO da Cruzeiro,
Manaus-Porto Velho,
29.12.81.

Rondônia

Bandeira branca desfraldada,
Era o símbolo dessa gente,
Que sem final na caminhada,
O ritmo levava sempre à frente!

Exército de homens missionários,
Não levavam armas sequer,
A não ser a vontade deste cenário
Ir modificando, era seu mister!

Os homens são os desbravadores,
Legionários do progresso que adentraram
o sertão,
O cenário esta terra de louvores
E o herói da vitória, o Marechal Rondon!
Vitória, que deu à Pátria, à Nação,
Sem o disparo de um só tiro,
A maior conquista, que foi a civilização
De brasilíndio, em seu próprio retiro!

Avançada de dever, sem um roteiro,
Investindo o sertanista alheio ao selvagem,
A inspirar-lhe o caminho o símbolo do
Cruzeiro
Nos céus, como divina imagem!

E em rumo ao horizonte distante,
Que frio como o bronze, o mistério
A lhe esperar, sempre confiante
Na Providência, no Ser Etéreo,

Passes quase intransitáveis,
Revoltas da própria gente da expedição,
Feras, doenças, ora temporais intermináveis,
Ora fadiga, fome e maldição.

O que chamava o intrépido Marechal,
A prosseguir com o lema: **AVANTE?**
Era o almejado e sagrado Ideal
De bem servir à Pátria, como bom infante!

Assim, devassados mistérios e matas,
Vai afoitamente, a despeito da áspera bruteza
Afundando-se nas selvas e, no solo, estacas,
Para que, os fios do telégrafo tornem realeza,

O poder se comunicarem com a civilização
E participar ao resto do Mundo, que estão domando a natureza!
Porque por onde passaram deu-se a fecundação,
Com amor e docilidade, do progresso com a
rudeza!

Então, nações bárbaras, as mais adversas,
Conciliadas com o explorador vão plantando
E a selvageria já submersa,
Nas tribos, ordem, progresso e lavoura vão
medrando!

E a marcha progressiva da **ponta do fio,**
Continua sempre desbravando
E por onde acampam é um envio
De mensagem, que o Brasil vai avançando

Dentro de si próprio e se conquistando
E, sempre, colocam erecto e linheiro
Um mastro rústico, por onde vai se elevando
Para as alturas, para Deus, a Bandeira Brasileira!

Mar fusco
02-07-81
São Paulo.

Sacrário

Cassiano Nunes

Poesia:
aprendizagem perene
ou perito artesanato?

Ofício
é o que é:
modesto,
proletário.

Parvos,
os que se proclamam
ricos,
vencedores.

Não há vitória
nesta parda rotina,
não obstante
o invisível resplendor.

Conserva, pois humilde,
em eucarístico silêncio,
encerrado no peito,
o deus.

BANCO DE RONDONIA
Colaboração de Paulo Saldanha

Paulo Cordeiro Saldanha, advogado e bancário, nascido na cidade de Guajará Mirim, com curso colégio no nosso Colégio D. Bosco, atualmente gerente do BASA na cidade de Manaus, empresta hoje sua colaboração ao ALTO MADEIRA, com artigo técnico (em outra página) sobre a criação e implantação do Banco do Estado de Rondônia.

Lastreado na sua própria experiência de bancário com mais de uma década de vivência na Amazônia Legal (foi gerente, também, em Mato Grosso), Paulo Saldanha mostra dados interessantes que podem ser levados em consideração na hora da implantação do nosso banco estadual.

REAJUSTES PARA ALUGUEIS
De janeiro a abril

Existem muitas dúvidas com respeito aos [illegible] de aumentos de aluguéis, que vêm dando muita dor de cabeça nas pessoas que ainda não conseguiram a sonhada casa própria.

Para tirar algumas dúvidas, darei informações sobre o problema. De acordo com os índices das ORTN os reajustes anuais de aluguéis são os seguintes: a) até 31-01-82 (12 meses), 96,88 por cento (reajuste para o aluguel de 1 a 28 de fevereiro e não para o de janeiro); b) até 28-02-82 (12 meses), 96,87 por cento; c) até 31-3-82 (12 meses), 96,11 por cento. Para simples comparação, até 31-01-80, o reajuste das ORTN foi de 49,27 por cento; até 31-01-81, 51,38 por cento; e até 31-01-82, 96,88 por cento.

OURO DO MADEIRA explorado na Bolívia

Uma comissão do Ministério das Relações Exteriores da Bolívia, que percorreu durante duas semanas a fronteira com o Brasil, informou que empresas brasileiras estão explorando ouro em território boliviano.

As empresas brasileiras, segundo o diário "Presencia", "utilizam máquinas modernas para explorar o ouro", na região do Rio Madeira.

PATINO, O REI DO ESTANHO morre em NY

Antenor Patiño, o "rei do estanho" morreu na terça-feira, aos 85 anos de idade, em um hospital de Nova York, será sepultado em Portugal.

Dono de minas na Tailândia, Indonésia e Nova Caledônia, concessões no Brasil (inclusive em Rondônia), e bens incalculáveis em diversas partes do mundo, ao ponto de ignorar-se o valor de sua riqueza — fala-se em 100 a 200 bilhões de dólares —, Patiño se expatriou de seu país, a Bolívia, em 1952, depois da nacionalização de suas minas pelo governo de Victor Paz Estenssoro.

Filho de um "cholo" de Cochabamba, fundador da indústria boliviana de estanho, Antenor Patiño herdou uma considerável fortuna — US$ 1 bilhão, em valores de 1947 —, além dos títulos de propriedade das minas, quando seu pai morreu. A história dessa legendária dinastia boliviana começou no fim do século passado, quando o pai de Antenor, por 250 pesos emprestados a um garimpeiro, adquiriu seu primeiro título de propriedade: um deserto loteado a 4 mil metros de altitude, longe de todo vestígio humano, mas abundante em um minério achantado, o estanho.

Durante anos, o "cholo" Simon Patiño carregou, em lombo de lhama, os sacos de minério que logo fariam dele o "rei do estanho", título que seria herdado por seu filho Antenor. No auge de seu poderio, as rendas anuais de Simon superavam as longas de seu próprio país.

Após a morte do pai, Antenor se converteu no presidente do cartel internacional do estanho. As minas bolivianas, embora continuassem sendo trabalhadas como nos tempos da conquista espanhola, respondiam por 67% da produção mundial de estanho, 82% de de antimônio, 57% do chumbo, 38% do cobre, 56% do wolfrâmio e 35% do zinco.

Curiosamente, não é o poderio industrial que tornou Antenor Patiño conhecido em todo o mundo, mas as extravagâncias de sua vida pessoal. Nos grandes palácios europeus, ele era um verdadeiro rei Midas. Durante mais de 20 anos, sua vida íntima foi sempre notícia em todos os jornais. Foi, ainda, secretário da legação boliviana em Paris, encarregado de negócios na Espanha, membro da Sociedade das Nações e ministro plenipotenciário em Londres, durante a Segunda Guerra Mundial.

A sepultura de Antenor Patiño em Portugal ficará em uma propriedade da família, segundo informou o consulado boliviano em Nova York.

CIRO PINHEIRO

OS LUGARES DE HONRA
em um carro

Existem regras consagradas pela etiqueta para a postura das pessoas quando no interior de um veículo, principalmente quando se trata de uma autoridade. O governador Jorge Teixeira e o prefeito Sebastião Valladares não obedecem estas regrinhas, a não ser em casos especialíssimos, pois permanentemente eles usam o assento ao lado do motorista, quando este lugar deveria ser para a pessoa menos importante. Valladares sempre diz que sentado ao lado do motorista ele pode driblar seus "inimigos", que com certeza vão "acertar" quem estiver no assento trazeiro, que deveria ser do prefeito. O governador Teixeira prefere o lugar da frente por vários motivos, entre eles para facilitar a locomoção e em virtude da sua estatura, com mais folga para abrigar as pernas no lugar dianteiro.

Mas, mesmo sabendo que não vou modificar este costume de nossas maiores autoridades, mando aqui um lembrete sobre como devem ser utilizados os lugares em um veículo:

1. Num carro dirigido pelo proprietário, o lugar mais importante é ao lado deste.

2. Já se o carro é dirigido por um profissional do volante, o lugar de destaque é o de trás, à direita.

3. Na mesma situação acima, o segundo lugar mais importante é, justamente, atrás do motorista profissional; e o terceiro, o lugar do meio. Já ao lado do motorista o lugar se destina à pessoas menos importante.

4. O lugar ao lado do motorista profissional só deve ser ocupado quando, no banco trazeiro, não mais houver lugar.

5. No caso do tópico nº 2, acima, se viaja um casal — a mulher, obviamente, é a pessoa mais importante; mesmo que seu marido seja o governador, ela senta-se no banco trazeiro, à direita.

IVETE LUZ
Formatura em Brasília

Em Brasília, colou grau dia 4 deste mês em Ciências Contábeis, a jovem Ivete Medeiros da Silva Luz, filha do dr. Guilherme Luz e de sua esposa Ivonete, gente aqui da terrinha, ele destacado funcionário da Representação do Governo de Rondônia no Distrito Federal.

Ivete fez parte da Turma "Aureliano Chaves", da Associação de Ensino Unificado do Distrito Federal. As solenidades iniciaram, dia 4, às 10 horas com Missa em Ação de Graças, na Catedral de Brasília e encerraram com a Colação de Grau, no Centro de Convenções de Brasília.

Uma pessoa bem educada segundo a etiqueta

Alguns especialistas em etiqueta definem uma pessoa bem educada como todo aquele que é capaz de:

— Portar-se à mesa com elegância.
— Mentir por diplomacia.
— Perder no jogo conservando o "fair play"
— Ganhar aparentando sentir muito.
— Defender sua opinião com certa reserva.
— Divertir-se com discrição.
—Ser capaz de não demonstrar nenhum mal-estar físico em sociedade.
— Agir como se não tivesse olhos, ouvidos e olfato.
— Não possuir nenhum (!) espírito de observação.
— Não demonstrar jamais curiosidade.

Salvo alguns exageros e muitas omissões, esses princípios são válidos. Mas, eu vou suavizar os exageros (que não são meus) acrescentando: se você é um companheiro (a) divertido, atencioso, inteligente ou brilhante, e muito cordial, pode estar certo de que muitos erros lhe serão perdoados.

ODACIR
Chegou com o Rodrigo

O líder pedessista Odacir Soares chegou ontem de Brasília, onde esteve nestes últimos dias com grandes responsabilidades na condução dos negócios da direção nacional do PDS, tendo em vista o afastamento (por motivo de viagem) do secretário-geral Prisco Viana e o problema da saúde do presidente José Sarney. Odacir é secretário do partido no âmbito nacional e foi chamado para trabalhar, estando de volta aos contatos políticos aqui na terrinha, visando sua campanha, desta vez a caminho do Senado Federal.

Odacir veio acompanhado do filho Rodrigo, enquanto a esposa Leinha prepara o resto da turminha para passar aqui o Carnaval.

FRANCISCO ASFURI
Aniversário

Quem completa mais um ano de vida amanhã, dia 8, é o amigo Francisco Gomes Asfuri, gerente da Caixa Econômica Federal agência de Porto Velho.

Asfuri fez muitos amigos em Porto Velho e no dia do aniversário terá fila de cumprimentos.

Ten Cel AZAMBUJA
Deixando Rondônia

O ten. cel. Mauro Azambuja de Oliveira já está pronto para deixar Rondônia, depois de sua passagem, contando pontos positivos, no comando da nossa Polícia Militar.

"Inteligente, dedicado, emérito organizador, de fácil convivência com seus pares e subordinados, tornou-se em pouco tempo peça decisiva em meu governo". Na nota de elogio do Governador Jorge Teixeira ficou patenteada a opinião do chefe do Executivo Estadual sobre o auxiliar que deixa a equipe para servir ao Exército, ao qual pertence, em outras áreas.

Azambuja, a esposa Mabel e os filhos vão para Juiz de Fora, em Minas Gerais, deixando aqui muitos amigos.

MARILUCE e THEÓFILO
Casamento

Será dia 13 próximo o casamento de Theofilo Alves de Souza Filho (Técnico em Administração) e Mariluce Brasil Paes, estudante universitária, às 9 horas na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

Após o casamento Theófilo e Mariluce recepcionarão os convidados na sede social do Teleclub, na Lauro Sodré, em frente ao parque de Exposições.

PIMENTEL
Quarentão

Alceredo da Silva Pimentel, ou simplesmente "Pimentel Pescador", o mais popular pescador do porto Cai N'água, está sendo alvo de justas homenagens que culminarão com uma festa peixada neste domingo na residência de seus pais Antonio Ferreira Gomes e Casquila Pimentel Gomes. O motivo das comemorações é o seu aniversário, 40 anos, completados no último dia quatro. A grande festa de hoje será na rua Alexandre Guimarães, 809, Bairro do Areal.

O Conselho Diretor da FUNDACENTRO esteve reunido ontem, sob a presidência do Dr. EURO TOURINHO FILHO. Na pauta: anuidade e diretrizes da instituição tendo em vista a implantação da Universidade de Rondônia :::: A Comissão de Coordenação do Carnaval teve reunião ontem com a finalidade de fazer o sorteio da ordem dos desfiles de blocos e escola de samba. Também ontem noite foi eleita, no IPIRANGA, a Rainha do Carnaval :::: Vão sair hoje os candidatos do PP, em Rondônia, em todos os níveis, segundo "entrevista coletiva" distribuida ontem pelo presidente do partido :::: A partir do próximo 10 de fevereiro estarão abertas pelo prazo de um mês as inscrições para provimento do cargo de JUIZ de direito da Justiça do Estado de Rondônia. A Comissão de Concursos será presidida pelo desembargador FOUAD DARWICH ZACHARIAS, presidente do Tribunal de Justiça :::: No Parque dos Tanques, brevemente, o BOLA PRETA — Boliche :::: MARIANA FREIRE, de apenas 16 anos, foi classificada, com destaque, no vestibular da Faculdade de Psicologia, em Curitiba. MARIANA é filha do comandante RUI FREIRE (Tama) e de sua esposa ANA MARIA. Rui ontem à tarde comemorava a vitória da filhota Mariana, na casa do Jotapi (JOÃO OTAVIO PINTO) ::: E o JOTAPI retorna hoje às páginas do AM, com sua famosa coluna ::::: MARLENE ROLIM e SERGIO VALENTE indecisos sobre para onde irão Marlene tem convite da "Tribuna" e do AM e somente depois das férias é que decidirá :::: ANA MARIA, filha da sra. Ivone Pinto (que já residiu em Porto Velho) está entre nós, com o marido LUIZ TEIXEIRA. Ana Maria era menina quando deixou esta city, para morar em Manaus ::::: A SEMEC inicia amanhã treinamento para todos os professores de 1º e 2º graus sobre planejamento de ensino e tecnologia educacional ::::: Ao discursar na posse do novo comandante da Polícia Militar, o governador JORGE TEIXEIRA citou o nome do Dr. JOSE RENATO UCHOA, como vice-governador do Estado. Corretíssimo :::: Depois de uma ausência de 10 anos, visita Porto Velho a senhora TEREZINHA OLIVEIRA PANAIO. Mora atualmente em Campinas ::::: BISMARK MARCELINO está de volta a Porto Velho. Estava na Paraiba :::: JULIO CESAR SANTOS BARBOSA, revisor do jornal "O Guaporé", completou 23 anos e meio dia 2. Reuniu os amigos para comemorar :::: "A Oposição que me perdoe, mas a situação é governamental" (autor desconhecido) :::: MIGUELZINHO ARCANJO está acamado com malária :::: O Juiz de Direito PAULO CARNEIRO baixou isntruções para os festejos carnavalescos, com relação à participação de menores. Para as festividades infanto-juvenis a autorização deve ser requerida com 15 dias de antecedência ::::: Dra NINA ROSA MEDEIROS vibrando com a vitória do filho HENRIQUE CESAR, que foi classificado no vestibular para o curso de Administração, do Centro de Estudos Superiores do Pará, onde já está o outro filho JOAO RENATO, que cursa Matemática Nossos aplausos para estes jovens ::::: Já está entre nós a senhora LIGIA TOURINHO, que passou uma temporada nos Estados Unidos, com o marido, Dr LUIZ TOURINHO e os filhos LUIZ TOURINHO voou de Manaus para Brasília (negócios) e Rio de Janeiro (saúde) ::: "A política divide tanto os homens, que até o lado do político é PARTIDO ::::: REGINALDO MENDES e DEBORA receberam ontem toda a família, filhos genro, netos, que moram em São Paulo (ABC). Alegria geral :::::: Uma pizzaria dentro do figurino está sendo montada pela empresária SUZANA GONÇALVES, defronte o seu HOTEL SAMAUMA, na Pedro II. Até o fogão à lenha funcionará ::::: IVONE GOMES, gerente da agência da CRUZEIRO/VARIG, cancelou as férias marcadas para o Nordeste. Chegou uma auditoria que atrapalhou todos os seus planos :::: IEDDA PINHEIRO, esposa do ten cel JUSTO PINHEIRO (que deixou Porto Velho em janeiro) recebeu telefonemas (de P Velho) de parabéns, em Fortaleza, em virtude do seu aniversário, dia 4 :::: Chegou o jornalista JOSIAS DE MACEDO, que estava no Rio (e Adjacências) ::: E vou encerrando por aqui minha coluninha, pois sentou-se neste exato momento, em frente minha modesta banca de trabalho, o digníssimo Secretário de Estado de Cultura, dr Vitor Hugo (com H), meu ilustre amigo de muitos anos. Até a próxima.

Caiarí faz duas denúncias

José Carlos Lobo, dirigente da escola "Pobres do Caiari" e o presidente do bloco "Unidos do 812" fez, ontem pela manhã, uma grave denúncia que levantou grande curiosidade nos meios carnavalescos, dizendo, em voz alta na reunião da biblioteca, que "a Diplomatas terá como puxador do seu samba-enredo o cantor Nojza Ilustrada".

Após denunciar a possibilidade dos Diplomatas estarem com esta intenção, José Carlos falou que irá ficar de olho nos dirigentes da vermelho e branco, para evitar que "eles tentem alguma trama".

SURPRESO

O presidente Heitor Luja, da Diplomatas, se disse surpreso com a acusação feita pelo dirigente da Caiari, pois "o nosso puxador de samba oficial é o rondoniense e sobrinho do nosso diretor de harmonia Leônidas, Jair Monteiro" enfatizando ainda que não sabe nem se o cantor Noite Ilustrada estará passando o carnaval em Porto Velho, a convite de um clube.

OLHO NA DIPLOMATA

Uma outra denúncia feita por José Carlos, é de que poderá, mesmo que neguem, "quem estará puxando a brasa para sua sardinha, uma vez que a esposa do presidente Celso Rezende, da coordenação do carnaval, estará desfilando pela Diplomatas e diante disso nós, afinal, ninguém pode ficar calado, temos mais é que gritar".

O denunciante mencionou ainda que mesmo que não haja qualquer deslize por parte da comissão julgadora no dia do desfile, "e por uma questão de ética pelo menos, o presidente Celso Rezende não poderia permitir que isso acontecesse".

Uma falha muito grande, imperdoável cometida pelos próprios dirigentes das agremiações de carnaval em Porto Velho. E quanto o número de agremiações e o desfile em si, pois ontem mesmo demonstraram essa falta no que diz respeito ao horário [illegible] e fim de apresentação na avenida.

Pensar que o carnaval local não melhora, pode ser considerado até pessimismo, pois o povo comparece à avenida para ver suas agremiações, a evolução de policromia criada pelos carnavalescos. Então não há porque protestarem, pensando em sair cedo da avenida, para ir aos clubes.

As duas escolas principalmente se preocupam com que os seus brincantes, batuqueiros bebendo durante o período de concentração, enquanto não chega o horário de apresentação, isso não é problema, porque se há organização, pode muito bem haver uma orientação, uma espécie de vigia para que não incorram seus participantes em erros que eles sabem prejudicar sensivelmente resultado que a escola ganha no final no julgamento feito por membros da Comissão.

Neste ano 18 agremiações estarão na avenida e para o ano este número só tenderá a aumentar para muito mais, dobrando até. Agora, porque aumentaram alguns blocos, ficam querendo terminar mais cedo. Negativo. Assim, todos os carnavais portovelhense mesmo o muito que eles alegam não sendo o máximo irão ficar dividido para um dia saírem os blocos e outro as escolas. Amanhecer o dia na avenida, sambando, mostrando o que há de bonito em relação a horários e comportamento dos componentes das agremiações, simplesmente é inadmissível.

Se o público gosta mesmo de carnaval, como já ficou comprovado, não irá se preocupar com horário e sair da avenida. Além disso, o número de foliões que brincam em clubes, não chega a 40 por cento dos que estão na rua. Mas o presidente Celso Resende agiu certo em fazer tudo num dia só, pois sol e chuva são imprevisíveis quando se trata de carnaval e todos se preocupando com horário.

A coordenação do carnaval também deve pensar nisso e providenciar tudo que se fizer necessário e não tentar também dividir uma festa que deve ser inteira, completa. Alguns até alegam que não há comparação entre o carnaval carioca e o daqui, correto, mas, é muito melhor que o daqui procure ser cultivado como tal.

Dirigentes prometem criar Associação

Uma sugestão feita pelo "AM" há duas semanas de que os dirigentes das escolas e blocos deveriam formar uma associação de classe a exemplo do que é feito nos outros Estados, ontem voltou a ser considerado, e o melhor: pelos próprios dirigentes, principalmente das escolas Pobres do Caiari e Diplomatas do Samba.

Segundo eles, agora não é para pararem e pensarem exclusivamente neste ponto benéfico, o que é compreensível, mas, tão logo termine o carnaval, eles irão fazer uma reunião e discutir com seriedade o assunto, pois acham válido.

Eles enfocaram diretamente a questão de discussões com a coordenação do carnaval, coisa que não podem fazer por um ato formal, já que todos apresentam sugestões diferentes, inclusive para reclamar um direito para o interesse comum. Por serem apenas duas escolas de samba, tanto Diplomatas quanto a Pobres do Caiari acham muito válido que os blocos também façam parte desta associação, mas lembraram que para um futuro bem próximo esperam poder contar com mais escolas e tudo ficará mais fácil.

Resta saber apenas, se o que ventilaram ontem, vai pegar mesmo. Basta que todos encarem este propósito com seriedade e tudo sai dentro dos conformes. Aliás, é bom lembrar que isso deve partir não apenas como uma simples vontade, mas com grande interesse e tentar organizar o carnaval local.

A falta de frevos e marchas no carnaval

A formação e organização da "Banda do Vai Quem Quer" trazendo de volta ao carnaval em Rondônia uma tradição que em todo o Brasil parece terem se esquecido delas. Cultivar o frevo, a marcha e o frevo-marca no carnaval de rua, deve ser um ponto olhado com carinho por todos por que hoje, infelizmente todos pensam apenas em samba-enredo, principalmente a sua divulgação nas emissoras de rádio.

Talvez seja este um dos fatores que nem seja lembrado nestes últimos anos. Em termo de Rondônia, a experiência feita pelo Manelão, com os temas escolhidos para sua Banda que também só se apresenta uma vez por ano, um trabalho louvável, porque diferencia de todos e agrada a todo mundo.

As escolas e blocos com seus sambas-enredos e temas, a diferença está apenas no título, pois o resultado é o mesmo. Alguém deveria se preocupar com isso porque é bonito, o folclore brasileiro sem isso simplesmente não existiria. Principalmente no nordeste do país, a exemplo especialmente da Bahia, Pernambuco, hoje o carnaval de rua é vivido pelos trios elétricos e todos gostam e participam ativamente.

FALTA

Em Porto Velho isso faz muita falta. Algumas pessoas que mais apreciam o carnaval se preocupam, mas falta alguém que se manifeste na prática pelos dois frevos que a "Banda do Vai Quem Quer" estará cantando no sábado de carnaval dá para se fazer uma idéia de que não é muito difícil, quando se quer. Bons compositores também para explorar bem os temas.

Escolas reclamam local próprio para bateria e os carros de som

Os presidentes Heitor Luja, da Diplomatas, e Iran Brito da Pobres do Caiari, reclamaram ontem para a comissão do carnaval, quanto à determinação apropriada para o local onde deverão ser localizados os carros de som e baterias, durante a evolução das escolas, que ano passado a organização não se preocupou com o fato.

Eles lamentam profundamente o que se registrou ano passado na avenida Farquhar, quando, durante a parada da bateria e carro de som, um membro da organização esteve exigindo que eles retirassem seus veículos "para não atrapalhar e atrasar o desfile".

PALAVRAS DOS DIRETORES

Um dos que apoiaram as reclamações dos dirigentes foi o mestre de bateria da Pobres do Caiari, Flávio Daniel: "ano passado nós quase fomos prejudicados por causa deste problema que agora reclamamos em tempo. Nosso carro de som ficou longe da bateria e quase perdemos o ritmo, e atravessamos toda a bateria, porque começou um falatório e pedir para que afastássemos nosso carro de aparelhagem de som".

O diretor de harmonia da Diplomatas, Leônidas Schreter, falou que "se não tomássemos um cuidado até exagerado, teríamos ido para o beleléu. A escola perde toda a harmonia, sem saber onde parar os carros de som e a bateria, quer dizer: temos todos os anos que perguntar aos membros da comissão que não sabem explicar e tudo fica confuso. É preciso que alguém fale agora, para depois não pagarmos pelo erro dos outros".

Agremiações querem transportes para ir a Nova Porto Velho

Na manhã de ontem, a coordenação do carnaval voltou a convocar aos dirigentes das escolas e blocos para que façam presentes no desfile do dia 23 na comunidade da Nova Porto Velho, mas estão enfrentando certas dificuldades, a começar pelo transporte para levar todos os componentes.

As duas escolas alegam que para poder transportar os brincantes de fantasias de destaque e luxo não há um meio seguro, mesmo dentro de um carro.

Por outro lado, o presidente da coordenação, Celso Rezende, explicou que se possível hoje terá uma reunião com o governador Jorge Teixeira para explicar a ele este problema. Até ontem, o governador estava no município de Ji-Paraná. Mas, por ser um pedido especial de Jorge Teixeira, todos os dirigentes prometeram que farão o desfile no bairro Nova Porto Velho, onde haverá ornamentação com o mesmo motivo, "Estado de Rondônia em Tempo de Construção".

CAMINHÕES

O presidente da coordenação garantiu que pelo menos 10 caminhões ou mais estarão sendo colocados à disposição de todas as agremiações para locomoção do pessoal para o bairro Nova Porto Velho, independente da conversa com o governador Jorge Teixeira. Ainda assim, os dirigentes ficaram preocupados, sem saber se poderão ou não levar todos os seus brincantes, principalmente os carros alegóricos, devido à distância. Na explicação feita pelo Celso Rezende, ele lembrou que tudo fará para que todos estejam sem problema algum no bairro.

"POBRES DO CAIARÍ" CONCLUIU SEUS ENSAIOS DA SEMANA

A escola de samba "Pobres do Caiari" concluiu ontem à noite, seus ensaios da semana, recomeçando na segunda-feira. Tem sido cada vez mais crescente a participação de brincantes em todas as alas, superando, inclusive, a previsão feita anteriormente por dirigentes de sair com um número bastante reduzido de seus brincantes em relação o ano passado.

Todos os batuqueiros estão recebendo o pano e o modelo para costura da fantasia e alguns até já estão com suas prontas, só participando ativamente dos preparativos sob a batuta do mestre Flávio Daniel.

Ontem à noite, sem o problema de trabalho que prende a maioria dos brincantes fora dos ensaios, verificou-se uma participação completa da escola no galpão da avenida Rogério Weber.

No início da semana, um número reduzido da bateria deverá estar sendo chamado para uma apresentação na TV-Rondônia, fazendo parte especial do programa "Carnaval é coisa nossa", do apresentador Osmar Vilhena e do empresário Ronaldo Brito.

DEFINIDO O DESFILE E A DIPLOMATAS SAI NA FRENTE

Por ser a última a desfilar, a "Pobres do Caiari" pediu maior segurança para evitar invasão do público na avenida, ficando atrás da bateria. (Arquivo).

Foi definida ontem, na reunião dos carnavalescos no auditório da biblioteca municipal "Francisco Meirelles", a ordem do desfile oficial do "domingo gordo" na avenida Farquhar, com a Diplomatas do Samba sendo a primeira das duas escolas a sair, enquanto que a Pobres do Caiari fica por último.

O desfile terá seu início às 18 horas, com as agremiações concorrentes ao título de originalidade que são Acfaltão [illegible] e Cruz de Malta o segundo. Eles são os únicos que apresentam esta categoria.

Todas as agremiações tiveram seus horários de apresentação confirmados, mas somente quarta-feira é que a coordenação do carnaval irá acertar o horário de concentração — deverá ser uma hora para os blocos antes de sua apresentação e duas às escolas [illegible]. Os dirigentes deverão apanhar junto à Prefeitura o croquis de concentração nas vias de concentração e acesso.

A ORDEM

A ordem do desfile deverá ser a seguinte: 18 horas — Acfaltão, 18h30 Cruz de Malta, categoria originalidade. 17 horas — Saperfium, às 17 e 30 Arrasa na Folia, 18 horas Unidos do Castanheira, 18h30 Unidos do Areal, às 19 horas o Bloco da Onça e às 19h30m, Os Pentelhinhos, todos pelo grupo B. As 20 horas se apresenta o Trilegião Pão Moreno, enquanto que a Lira do Amaro às 20h30, categoria Juvenil; às 21 horas se apresenta o Locomotiva, às 21h30 o Unidos do 812 e às 22 horas o Império do Samba, pelos blocos da categoria A. A escola de samba Os Diplomatas desfilará às 23h00 e a Pobres do Caiari às 24 horas.

HORARIO

Os dirigentes presentes à reunião, principalmente as duas únicas escolas, protestaram veementemente quanto ao horário do desfile e até mesmo o dia, sugerindo, inclusive, a divisão com dia somente os blocos e no outro as escolas, mas o presidente da coordenação Celso Rezende, achou por bem fazer tudo num dia só, lembrando que todos devem se acostumar com isso, senão, mesmo com poucas agremiações, o carnaval portovelhense ficará desqualificado: "precisamos compreender que nosso carnaval está caminhando cada vez mais em termos de participação, então temos mais é que melhorá-lo e não dividi-lo."

ESTE ANO, UM CARNAVAL DE MUITO POUCA ROUPA

Mesmo com os dirigentes das escolas e blocos fazendo segredo sobre os modelos que estão criando, as fantasias de maior destaque seja ou não com muito adorno, o que se tem observado é que, na maioria, as fantasias deverão representar um carnaval de muito pouca roupa.

Não é pelo fato de estarem demonstrando tudo sobre Rondônia, mas sim, devido ao trabalho que vem sendo feito por todas as agremiações, além de pouco dinheiro que as agremiações dispõem na compra de material, então quanto mais simples puderem se mostrar, melhor.

NOS BLOCOS

Os blocos são os primeiros a aderirem a este pouco traje, por não se fazer necessário o máximo em termos de fantasias da categoria luxo. Alguns costureiros estão sendo acompanhados nos seus trabalhos e conversam dizendo que muito pouco estão imbuídos em uma costura de fantasias que cubram todo o corpo. A maioria dos modelos é bem simples. Não fosse isso, todos os brincantes dos conjuntos momescos estariam completamente envolvidos por muito pano e complementos de luxo, mesmo debaixo do forte calor, porque isso, em carnaval não é problema.